RELATÓRIO & CONTAS 2022

Águas da Figueira

ÍNDICE

ASSINATURAS ..... - 1 -

MENSAGEM DO PRESIDENTE ..... - 2 -

ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO ..... - 3 -

ENQUADRAMENTO DO SETOR ..... - 5 -

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA ..... - 7 -

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ..... - 8 -

ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2022 ..... - 9 -

POLÍTICA DA QUALIDADE ..... - 12 -

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ..... - 13 -

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA ..... - 19 -

ÁGUA FATURADA ..... - 21 -

RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES ..... - 24 -

ÁREAS DE SUPORTE ..... - 27 -

RECURSOS HUMANOS ..... - 30 -

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA ..... - 34 -

OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS ..... - 40 -

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS ..... - 42 -

CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... - 42 -

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..... - 43 -

ANEXO ..... - 48 -

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO ..... - 81 -

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS ..... - 82 -

ASSINATURAS

Altino Barbosa da Conceição Presidente do Conselho de Administração	Assinado por: **Altino Barbosa da Conceição** Num. de Identificação: 09564654 Data: 2023.03.29 17:26:15+01'00' CHAVE MÓVEL
Paulo Jorge Almeida de Oliveira Vogal do Conselho de Administração	Assinado por : **PAULO JORGE ALMEIDA OLIVEIRA** Num. de Identificação: BI109823362 Data: 2023.03.29 18:51:40+01'00' CARTÃO DE CIDADÃO
Fausto Manuel Melo de Oliveira Vogal do Conselho de Administração	Assinado por: **Fausto Manuel Melo de Oliveira** Num. de Identificação: 05201394 Data: 2023.03.29 15:10:09+01'00' CHAVE MÓVEL
Francisco José Pereira Morais Vogal do Conselho de Administração	Assinado por: **FRANCISCO JOSÉ PEREIRA MORAIS** Num. de Identificação: 07648505 Data: 2023.03.29 17:44:36+01'00' CARTÃO DE CIDADÃO
Maria Otília Pimentel de Sousa Teixeira Duarte Diretora Administrativa e Financeira	Assinado por: **MARIA OTÍLIA PIMENTEL DE SOUSA TEIXEIRA DUARTE** Num. de Identificação: 10278367 Data: 2023.03.29 11:23:30+01'00' CARTÃO DE CIDADÃO
Luís Manuel Duarte Veira Contabilista Certificado	Assinado por: **LUÍS MANUEL DUARTE VIEIRA** Num. de Identificação: 01444869 Data: 2023.03.29 11:22:28+01'00' CARTÃO DE CIDADÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2022 ficou marcado pelo aumento global dos gastos da atividade da Águas da Figueira os quais decorreram sobretudo do aumento da inflação, com uma maior relevância nos gastos da energia elétrica. Sendo a Águas da Figueira uma organização que gere de forma integral o ciclo urbano da água, os custos energéticos assumem uma posição cimeira na gestão da empresa. Não obstante a atenta e atempada reação da organização ao promover vários ajustamentos na sua atividade operacional, melhorado a eficiência hídrica dos sistemas e implementado várias soluções que permitiram mitigar em parte o incremento de custos, este impacto foi de tal ordem e grandeza que provou um impacto financeiro assinalável no ano civil de 2022.

Salientamos ainda que das medidas e objetivos preconizados pela organização, resultou a manutenção da excelência da qualidade do serviço prestado, reconhecido pela Entidade Reguladora através da atribuição do Selo de Qualidade da Água, pela renovação da Certificação da Qualidade pela Norma NP EN ISO 9001:2015, bem como pela melhoria da notoriedade da organização avaliada pela entidade independente externa A.C. Nielsen.

Do ponto de vista económico estes factos levaram a uma redução muito significativa do resultado da empresa face ao ano anterior. Este ano, particularmente difícil para a gestão destes serviços públicos essenciais, queremos enaltecer e agradecer a estreita colaboração da entidade concedente na procura das soluções mais objetivas, exequíveis e ambientalmente mais sustentáveis que garantiram a salvaguarda e proteção dos cidadãos, sobretudo dos economicamente mais vulneráveis. Estamos ainda em crer que esta estreita colaboração, permitirá, a breve prazo, repor o equilíbrio do projeto provocado pela decisão tomada pelo Município no final de 2022 de não atualização das tarifas. Será certamente encontrada em conjunto uma solução equilibrada entre as partes e que permita ainda a manutenção dos excelentes níveis de qualidade de serviço e ir de encontro às ambições de todos os *stakeholders*.

ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Geral

A análise da conjuntura reflete uma alteração profunda no enquadramento internacional, decorrente do impacto da invasão da Ucrânia pela Rússia.

A guerra na Ucrânia, cuja duração e desfecho se mantêm incertos, teve como consequência imediata uma escalada nos preços do gás natural e do petróleo, bem como de diversas matérias primas industriais e agrícolas.

A taxa de inflação atingiu um máximo histórico na área do euro e o valor mais elevado dos últimos 40 anos nos EUA, acompanhado de uma rápida subida das taxas de juro e da forte depreciação do euro face ao dólar.

De acordo com a informação histórica do Banco de Portugal e EMMI, a evolução da Euribor nos últimos 3 anos foi a seguinte (valores médios no fim do período):

	2020	2021	2022
Euribor 1M	-0,50%	-0,56%	-0,01%
Euribor 3M	-0,42%	-0,55%	0,23%
Euribor 6M	-0,34%	-0,52%	0,53%
Euribor 12M	-0,30%	-0,49%	0,92%

Fonte: EMMI (valores de fim de período)

Portugal

A economia portuguesa desacelerou em 2022, mas manteve crescimento acima da área do euro.

O **PIB** registou uma variação homóloga em termos reais de 6,8% (mais 1,3 p.p.), registando contributos mais fracos quer da procura interna, quer do investimento, pelo contexto de incerteza e restrições da oferta – materiais e mão de obra e aperto nas condições de financiamento.

O crescimento do **consumo privado** ocorreu num contexto de recuperação do nível pré-pandémico, as famílias aumentaram o consumo de bens e serviços cuja despesa tinha sido adiada nos dois anos anteriores.

O **consumo público** abrandou refletindo a redução dos efeitos associados à pandemia, nomeadamente um menor crescimento do emprego nas administrações públicas.

No mercado de trabalho, verifica-se uma redução da **taxa de desemprego** em 0,7 p.p, estimando-se uma situação próxima do pleno emprego.

Relativamente à evolução nos preços, a inflação, medida pelo **Índice de Preços no Consumidor** (IPC), aumentou ao longo de 2022 de forma rápida e persistente situando-se em 7,8% no ano (1,3% em 2021).

A taxa de variação média anual **do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor** (IHPC) situou-se em 8,1%, (aumento de 7,2 p.p. face ao ano de 2021).

Apresentam-se em seguida as taxas de variação anual dos principais indicadores económicos, com base na informação do Banco de Portugal e do INE:

	2020	2021	2022
PIB	-8,4%	5,5%	6,8%
IPC	0,0%	1,3%	7,8%
IHPC	-0,1%	0,9%	8,1%
Desemprego	7,0%	6,6%	5,9%
Consumo Privado *	-7,1%	4,7%	5,9%
Consumo Público *	0,4%	4,6%	2,0%
Exportações *	-18,6%	13,5%	17,7%
Importações *	-12,1%	13,3%	11,1%

Fonte: Banco de Portugal e INE (Base 2012)

* Dados Dezembro 2022

ENQUADRAMENTO DO SETOR

Ao nível nacional, encontra-se em curso o ciclo de planeamento estratégico PENSAARP 2030 – Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais no horizonte temporal de 2021 a 2030. Este plano estratégico tem como objetivos globais a promoção da eficácia, eficiência e sustentabilidade dos serviços e a valorização do ambiente, da economia e da sociedade através dos mesmos serviços.

Portugal - Atividade do Setor

De acordo com o RASARP 2022, existem atualmente em Portugal 354 entidades gestoras, das quais 240 com atividade de abastecimento público de água, 237 com atividade de saneamento de águas residuais urbanas e 258 com atividade na gestão de resíduos urbanos.

O setor é caraterizado por uma grande diversidade de realidades, não apenas ao nível do modelo de gestão adotado, mas também em relação à escala e recursos económico-financeiros e técnicos das entidades gestoras.

Segundo a ERSAR (RASARP, 2022), no abastecimento de água em alta, verifica-se que as concessões multimunicipais abrangem o maior número de municípios (174) e de população (5,1 milhões habitantes), sendo também o modelo que cobre a maior parte do território nacional, cerca de 71%.

No saneamento em "alta", o tipo de modelo com maior representatividade é igualmente o das concessões multimunicipais, com 202 municípios e 7 milhões de habitantes, abrangendo 74% da área territorial.

Entidades Gestoras em "Alta"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	6	8	12
Concessões Municipais	4	2	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	1	1	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	1	-	9
Juntas de freguesia/ Associação de utilizadores	-	-	-
Associações de Municípios	-	1	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	3	-	-
Serviços Municipais	2	-	-
TOTAL	**18**	**12**	**23**

Fonte: ERSAR, RASARP, 2022

Na vertente da "baixa", existem em Portugal, 232 entidades no abastecimento de água e 225 no saneamento de águas residuais, repartidas por 7 e 5 modelos de gestão, respetivamente.

Nos serviços de abastecimento de água em "baixa", os serviços municipais são o modelo com maior representatividade, abrangendo cerca de 2,6 milhões de habitantes e 156 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,2 milhões de habitantes e 20 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,2 milhões de habitantes e 58 concelhos, as concessões municipais com cerca de 1,8 milhões de habitantes e 31 concelhos e as

Parcerias Estado/municípios com cerca de 0,7 milhões de habitantes distribuídos por 22 concelhos.

Ao nível do saneamento de águas residuais em "baixa", os serviços municipais também têm a maior representatividade, abrangendo cerca de 3,2 milhões de habitantes e 155 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados com 2,2 milhões de habitantes, em 19 concelhos, as empresas municipais ou intermunicipais, com 2,2 milhões de habitantes, em 58 concelhos, as concessões municipais com 1,7 milhões de habitantes, em 23 concelhos e as parcerias Estado/municípios com 0,8 milhões de habitantes distribuídos por 25 concelhos.

Entidades Gestoras em "Baixa"	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	1	-	-
Concessões Municipais	26	23	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	3	3	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	28	27	20
Associações de Municípios	-	-	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	18	17	8
Serviços Municipais	155	155	207
TOTAL	**232**	**225**	**237**

Fonte: ERSAR, RASARP, 2021

No que se refere à avaliação da qualidade de serviço, **acessibilidade física dos serviços** de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ambos em "baixa", é atualmente considerada boa para o território continental (RASARP, 2022).

Abastecimento de água em Portugal continental Serviço em baixa	
Área predominantemente urbana	99%
Área mediamente urbana	96%
Área predominantemente rural	94%

Saneamento de águas residuais em Portugal continental Serviço em baixa	
Área predominantemente urbana	98%
Área mediamente urbana	87%
Área predominantemente rural	73%

Fonte: ERSAR, RASARP, 2021

No que se refere aos restantes indicadores, sem prejuízo do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas entidades gestoras, o RASARP 2022 destaca como principais oportunidades de melhoria nos serviços em baixa:

- Abastecimento de água – resposta a reclamações e sugestões, adesão ao serviço, reabilitação de condutas e encaminhamento adequado de lamas do tratamento. Note-se que também a água não faturada ainda atinge um valor de 28,8%.
- Saneamento de águas residuais – ocorrência de inundações, resposta a reclamações e sugestões, adesão ao serviço, reabilitação de coletores, controlo de descargas de emergência e cumprimento da licença de descarga.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima, criada em 18 de fevereiro de 1999 e detida em 50% pela AQUAPOR - Serviços, SA e em 50% pela AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA.

Por Contrato de Concessão de serviço público celebrado com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a 29 de março de 1999, esta Empresa passou a explorar os Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água e de Recolha, Transporte e Tratamento dos Efluentes Domésticos do Concelho da Figueira da Foz.

A composição dos Órgãos Sociais da Águas da Figueira, SA era à data de 31 de Dezembro de 2022 a seguinte:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. António Manuel Paredes Pereira da Cunha, Presidente

Dra. Filipa Pinto Basto de Sousa de Macedo Ravasco Mendes, Secretária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Engº Altino Barbosa da Conceição, Presidente

Engº Paulo Jorge Almeida Oliveira, Vogal

Engº Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

Engº Francisco José Pereira Morais, Vogal

FISCAL ÚNICO EFETIVO

Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA representada por:

Dr. Paulo Jorge Luís Silva, ROC

FISCAL ÚNICO SUPLENTE

Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA representada por:

Dr. Luís Miguel Gonçalves Rosado, ROC

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

A evolução dos principais indicadores nos últimos cinco anos encontra-se resumida no quadro seguinte:

INDICADORES GERAIS	2018	2019	2020	2021	2022
ÁGUA					
Contadores Instalados (un)	41.089	41.424	41.762	42.265	42.777
Contratos com Tarifa de Disp. de Água (un)	41.172	41.501	41.837	42.335	42.842
N.ºde ETA's Existentes (un)	4	4	4	4	4
N.º de Reservatórios (un)	41	41	41	41	41
Capacid. Reserva Água Adução/Distrib. (m^3)	32.170	32.170	32.170	32.170	32.170
Estações Hidropressoras (un)	15	16	16	15	15
Água Captada/Tratada (m^3/ano)	4.162.071	4.176.991	4.213.464	4.258.334	4.104.543
Água Distribuída (m^3/ano)	4.077.801	4.095.167	4.068.181	4.152.533	4.030.682
Água Faturada (m^3/ano)	3.419.453	3.433.784	3.482.424	3.440.737	3.489.571
Água não Faturada (m^3/ano)	742.618	743.207	731.040	817.597	614.972
Perdas Totais(%)	17,84%	17,79%	17,35%	19,20%	14,98%
Comprimento Rede Água intervencionada (ml)	3.219	6.395	5.780	8.792	6.444
Análises Realiz. Qualidade Água (N.º/ano)	2.391	2.402	2.421	2.432	2.430
Conformidade Obtida Qualidade Água (%)	99,9	99,9	100	100	100
SANEAMENTO					
Contratos Existentes (un)	38.298	38.542	38.860	39.364	39.802
Água Residual Faturada (m^3/ano)	2.942.773	3.028.221	3.132.535	3.134.122	3.250.587
N.ºde ETAR's Existentes (un)	14	14	14	14	14
N.º de Elevatórias de Saneamento (un)	151	151	151	151	151
Água Residual Tratada (m^3/ano)	3.671.839	3.453.014	3.390.036	3.615.154	3.625.067
Comprimento Total Rede Saneamento (Km)	479,9	480,0	484,0	484,3	484,0
Análises Realizadas nas ETAR´s (N.º/ano)	2.350	2.316	2.256	2.346	2.364
RECURSOS HUMANOS					
Número Colaboradores a 31/12	97	92	95	95	93
Colaboradores/1000 Clientes	2,36	2,22	2,27	2,24	2,17
FINANCEIROS (Eur)					
Capital Próprio	17.379.402	17.872.190	17.825.829	16.353.476	14.349.620
Ativo Líquido Total	30.949.926	29.855.654	28.088.448	26.004.242	25.046.011
Volume de Negócios	12.312.351	12.811.583	12.942.421	12.813.292	13.156.746
Result. Operacional antes Amort, Juros e Impostc	5.571.476	5.649.224	5.953.348	5.740.429	4.839.926
Resultados Antes de Impostos	2.459.722	2.654.726	2.895.450	2.627.071	1.482.536
Resultado Líquido	1.855.563	1.992.789	2.177.654	1.977.647	1.123.791

ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2022

O ano de 2022 fica globalmente marcado pela situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que provocou não só a destruição massiva de parte do território da Ucrânia, o que levou a movimento migratório do leste para o oeste da Europa, mas que acabou por provocar o aumento de alguns produtos alimentares pelas culturas e unidades industriais que foram destruídas.

Paralelamente, e em resultado das sucessivas sansões económicas impostas pela União Europeia à Rússia, acabou por surgir uma crise energética que resultou num escalar de preços da energia, gás e combustíveis e, consequentemente, aumento da inflação e da taxa de juro para patamares muito acima dos anos anteriores.

Depois de dois anos de pandemia, quando a atividade económica começa a dar sinais de retoma, as populações vêem novamente as suas vidas condicionadas, mas desta vez pelo agravamento do custo de vida.

Ao nível da atividade da empresa, em 2022 verifica-se um ligeiro aumento no volume de água faturado (+1,4%), sobretudo nos consumos Não Domésticos e um superior aumento dos volumes de água residual faturado (+3,7%), resultantes do crescimento dos volumes na generalidade dos clientes, com especial destaque nos clientes Não Domésticos.

A estratégia de continuidade de digitalização dos serviços permitiu não só maior segurança para colaboradores, mas também para clientes.

No quadro de compromissos assumidos para o ano de 2022 destacamos a melhoria do serviço comercial prestado ao cliente, no que diz respeito a um novo e inovador canal de cobrança implementado no final do ano 2021 e a disponibilização da faturação eletrónica EDI (Electronic Data Interchange), de acordo com o Decreto-Lei n.º 28/2019, de 15 de fevereiro.

Em conformidade com a Diretiva Europeia 2014/55/EU, a partir de 1 de janeiro de 2019, todas as empresas que forneçam serviços ou produtos a Entidades Públicas teriam de ter um sistema de faturação eletrónica operacional.

A Norma Europeia foi aplicada à Legislação portuguesa através do Decreto-Lei n.º 28/2019, de 15 de fevereiro, o qual veio a ser adiada a sua entrada em vigor até janeiro de 2023, no entanto a Águas da Figueira disponibilizou aos seus clientes entidades públicas e empresariais desde final de 2021 a possibilidade de adesão à faturação eletrónica prevista no Decreto-Lei n.º 123/2018, de 28 de dezembro, estando a aplicação comercial da Águas da Figueira apta para emitir e exportar faturas para o sistema informático dos clientes, agilizando todo o ciclo de processamento de documentos, desmaterializando toda a troca documental.

Ao abrigo da legislação em vigor, o envio da fatura em PDF, via e-mail, não é suficiente para a considerar uma fatura eletrónica. A faturação eletrónica exige a criação de uma estrutura com os elementos obrigatórios, definidos no Decreto-Lei, e enviados diretamente do sistema da Entidade Gestora, para o Sistema do Cliente. Deste modo, as faturas podem ser importadas automaticamente para o Sistema do Cliente sem que haja inserção manual dos documentos.

A Águas da Figueira garante a autenticidade do documento na sua origem, nomeadamente através da agregação de um selo eletrónico qualificado. O selo eletrónico qualificado confere aos documentos, aos quais é aposto, a presunção legal de integridade e autenticidade da origem dos dados em toda a União Europeia.

Durante o primeiro semestre de 2022 foram parametrizados 446 contratos com a faturação eletrónica EDI.

No segundo semestre de 2022 foram efetuados os trabalhos preparatórios para a inclusão do código único de documento (ATCUD) em todas as faturas e outros documentos fiscalmente relevantes a emitir a partir de 01 de janeiro de 2023. O ATCUD é um código que permite identificar univocamente um documento, independentemente do seu emitente, do tipo de documento e da série utilizada e que, conforme definido no art.º 3º da Portaria n.º 195/2020, de 13 de agosto, resulta da concatenação do código de validação atribuído à série com o número sequencial do documento dentro dessa série.

De salientar ainda que a implementação do MB Way como novo canal de cobrança para pagamento de faturas emitidas a partir de dezembro de 2021, meio de pagamento inovador no setor, revelou um crescente número de utilizadores ao longo do ano 2022.

No âmbito da responsabilidade social assumida pela Águas da Figueira, em parceria com a Entidade Concedente, foram atribuídos tarifários especiais a 692 famílias carenciadas e a 75 famílias numerosas. O valor da bonificação das Tarifas Especiais relativo ao ano de 2022 suportado pela empresa ascendeu a 156 943 euros.

A instalação de equipamentos de telemetria abrange, no final do ano, 12 zonas de medição e controlo, a que corresponde uma cobertura de 42% dos contratos ativos.

Conforme definido no Contrato de Concessão foram realizadas pelos técnicos da Câmara Municipal vistorias às instalações de água e saneamento, com o objetivo de verificar as condições de funcionamento dessas instalações nos termos contratuais, bem como verificar os resultados das intervenções que foram realizadas.

Durante o ano 2022, continuámos a reforçar os nossos compromissos para a sustentabilidade ambiental pelo pelo que assumimos como diariamente os seguintes desafios:

- ✓ Inovação e desenvolvimento tecnológico;
- ✓ Prevenção dos impactos ambientais;
- ✓ Gestão e valorização dos recursos;
- ✓ Adoção das melhores práticas disponíveis;
- ✓ Minimização da produção de resíduos e valorização de subprodutos;
- ✓ Gestão dos riscos relacionados com as alterações climáticas.

Ao nível da Inovação e Desenvolvimento importa destacar em 2022:

- ✓ A instalação em mais 4045 locais de consumo de TCA's que permitem a disponibilização da solução de telemetria a qual permite oferecer aos clientes abrangidos um maior controlo do consumo de água, possibilitando a receção de alertas em situações de fugas ou roturas;
- ✓ No final do ano 17679 clientes têm a instalação do sistema de telecontagem concluída e 3263 aderiram à ferramenta "Conta-gotas". De referir que no *website* da empresa encontram-se identificadas os locais onde o serviço está disponível.

Ao nível da Minimização de Resíduos e Valorização de subprodutos, durante o exercício de 2022 a Águas da Figueira manteve o foco na redução, triagem e o encaminhamento correto dos resíduos, assim como a valorização de subprodutos, de que são exemplos:

- ✓ A utilização de reagentes químicos para remoção de nutrientes na água residual tratada da ETAR Urbana, nomeadamente o cloreto férrico para remoção do fósforo total, sua incorporação nas lamas produzidas nesta instalação de tratamento e posterior valorização agrícola. De referir que a valorização agrícola é o destino final das lamas produzidas em todas as ETAR do Concelho da Figueira da Foz;
- ✓ A redução de resíduos produzidos, através da diminuição da quantidade, desperdiçando menos e consumindo só o necessário;
- ✓ A reutilização, incorporando solos e rochas, não contendo substâncias perigosas, em obras, no que diz respeito aos resíduos de construção e demolição (RCD);
- ✓ A utilização de RCD processados com vista à redução da utilização de matéria prima;
- ✓ A reciclagem de resíduos, para que possam ser utilizados para outro fim.

No âmbito do envolvimento da empresa com a comunidade local foram retomadas em 2022 as visitas a Instalações de Tratamento de Água e Águas Residuais. Estas ações têm como objetivo, dar a conhecer as infraestruturas mais importantes, no seu contexto de funcionamento e operação, dos vários sistemas de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, transporte e tratamento dos efluentes do concelho da Figueira da Foz. Durante este ano recebemos, na ETA de Vila Verde, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu e, na ETA das Braças, os alunos da escola EB1 Quiaios. Na ETAR Urbana recebemos alunos do Curso Técnico de Qualidade – Gestão Ambiental, e formandos da PROEFA - Associação para a Promoção da Educação e Formação de Adultos, do Curso de Educação e Formação de Adultos - Operador/a de Logística, no âmbito da temática "Ambiente", na ETAR da Praia de Quiaios e no âmbito das atividades do Dia Mundial da Água recebemos os alunos da escola EB1 Quiaios. Contámos ainda com a visita do Centro de Formação Profissional de Coimbra, no passado dia 5 de agosto, com a presença de 10 formandos e sua formadora.

POLÍTICA DA QUALIDADE

Posicionamento	A Águas da Figueira desempenha um papel fundamental no abastecimento consciente de água e no saneamento eficaz de águas residuais domésticas do concelho da Figueira da Foz.
Missão	A nossa missão é gerir, responsavelmente, todo o "Ciclo Urbano da Água" – conjunto de atividades, desde a captação, tratamento e distribuição da água de abastecimento, à recolha e tratamento de águas residuais domésticas, e sua devolução ao meio ambiente. Fazemos tudo isto com brio, arrojo, sensibilidade e bom senso, apostando na inovação e tecnologia, como garantia de qualidade e sustentabilidade, para que a Figueira possa hoje, como amanhã, usufruir de um bem tão precioso e escasso. Em 1999, como hoje, somos apaixonados pela natureza. Somos determinados por natureza. Temos Sede de Futuro!
Visão	Sermos uma empresa com elevado nível de satisfação dos clientes de referência a nível nacional.
Objetivos Estratégicos	Garantir continuadamente a qualidade e quantidade no fornecimento de água; Garantir a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico; Avaliar e promover continuadamente a satisfação dos seus clientes e dos seus colaboradores, a confiança da Concedente, fornecedores e a expectativa dos acionistas, comunidade envolvente e público em geral; Avaliar, controlar e minimizar os riscos e danos para a saúde pública associados ao ciclo urbano da água, bem como a saúde e segurança dos seus colaboradores e de todas as pessoas envolvidas nas suas atividades; Potenciar as competências dos colaboradores através da sua formação contínua, da melhoria das condições de trabalho e do reforço do espírito de equipa; Minimizar os impactos ambientais da sua atividade, no sentido da prevenção da poluição e da utilização eficiente de matérias-primas, energia e recursos naturais; Melhorar a eficiência operacional, através da definição de objetivos operacionais periódicos, controlo do seu desempenho, garantindo um desenvolvimento sustentável e melhoria contínua.

Assim, a Águas da Figueira compromete-se a assegurar os recursos humanos e materiais permitindo o cumprimento do Plano de Segurança da Água, da Gestão Patrimonial de Infraestruturas, implementar e promover a melhoria contínua de acordo com os referenciais NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001, cumprindo com a legislação aplicável e demais exigências que a organização subscreva.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Numa ótica de melhoria contínua e tendo como objetivo tornar a Empresa cada vez mais eficiente, a Águas da Figueira deu continuidade a projetos que estrategicamente se revelaram importantes.

GESTÃO EFICIENTE DA REDE DE ÁGUA – ZONAS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO

No período em análise a Águas da Figueira deu continuidade ao trabalho de controlo ativo de perdas, cujo objetivo se mantém presente diariamente, o de reduzir o volume de água não faturada.

Para além da monitorização da água distribuída e faturada mensalmente, as atividades desta equipa incluem a análise dos caudais mínimos noturnos, por ZMC, na plataforma "Aquaflow", a análise diária da telemetria no portal da "CWJ" e a quantificação dos volumes de água desperdiçada em roturas, fugas não visíveis, obras e/ou furtos.

A plataforma "Aquaflow" permite identificar os consumos anómalos diários, através dos alarmes gerados pelo sistema, tendo em conta os padrões de consumo de cada ZMC, determinando a zona a pesquisar.

O portal da "CWJ" permite quantificar o volume de perda através da diferença entre a água aduzida à ZMC e o somatório da água consumida pelos Clientes na mesma ZMC.

De realçar que relativamente ao período anterior, o serviço de telemetria já se encontra disponível em mais 3 ZMC (Alto do Forno, Sra. Encarnação, Serra da Boa Viagem e Monte Alto).

A análise aos volumes aduzidos às ZMC conjuntamente com a pesquisa ativa de fugas têm permitido, ao longo do tempo, diminuir a percentagem de perdas, assim como o volume de água não faturada em todos os sistemas (Norte, Urbano e Sul), o qual resulta de uma maior eficácia na gestão do tempo entre a deteção e a reparação de situações que originam desperdícios de água, bem como a realização de algumas substituições de troços de rede, onde recorrentemente se verificavam roturas, permitindo desta forma minimizar o volume de água não faturada.

É ainda efetuada regularmente a validação das ZMC atribuídas a cada Cliente, como forma de garantir a correta distribuição dos volumes faturados pelas ZMC corretas, assim como a atualização do cadastro (SIG) e atualização do sistema de gestão de Clientes (Aquamatrix).

GESTÃO OPERACIONAL DAS REDES - MOBILIDADE

Ao longo do ano 2022, verificou-se uma diminuição de 9% no número de ordens de trabalho comunicadas e registadas no Sistema de Gestão de OT, comparativamente com o verificado no ano anterior. Esta situação está diretamente relacionada com a diminuição da ocorrência do número de roturas detetadas em pesquisa ativa e do n.º de serviços solicitados, de reparação e substituição de torneiras e acessórios e abertura e fecho de água para reparações na rede predial. Neste sentido, foram registadas 1753 ordens de trabalho associadas à rede de abastecimento de água, 1760 (7 transitaram do ano de 2021) foram resolvidas dentro do prazo previsto, o que representa uma taxa de eficácia na resolução de ordens de trabalho de 100%, evidenciando o excelente desempenho quer das equipas de manutenção da rede de abastecimento quer da equipa de pesquisa ativa de fugas. De salientar a diferença de 7 ordens de trabalho resolvidas a mais face ao número de ocorrências abertas resulta de trabalhos iniciados no final de 2021 e que transitaram para 2022.

Reabilitação, Exploração e Manutenção das Infraestruturas de Água

No âmbito dos trabalhos de manutenção/conservação, a Águas da Figueira procedeu à execução de várias intervenções no que respeita à reabilitação/reparação de infraestruturas de tratamento de água e reabilitação/ampliação de redes de abastecimento de água.

As principais motivações que conduziram à necessidade de reabilitação/manutenção de infraestruturas de tratamento de água estão relacionadas com a idade dos edifícios e sua premente necessidade de manutenção, assim como alterações na qualidade da água bruta que possam conduzir a alterações no processo. Relativamente às redes de abastecimento estão relacionadas com o número de roturas, a percentagem de perdas de água, os custos de reparação e à necessidade de melhoria das condições de pressão, caudal e qualidade.

Neste sentido, destacam-se as intervenções mais relevantes:

Reabilitações na ETA Vila Verde: reabilitação, pintura e nivelamento do piso interior do antigo edifício de produção de lamas (as quais são atualmente encaminhadas para tratamento para a ETAR Urbana), reconvertendo-se o espaço para armazenamento de reagentes sólidos.

Ainda e na ETA de Vila Verde procedeu-se ao revestimento térmico da fachada sul do edifício de produção de ozono com vista à melhoria das condições térmicas desta instalação para efeitos de durabilidade dos equipamentos eletromecânicos. Esta alteração permitiu igualmente melhorias na insonorização da sala dos compressores.

Reabilitação de Reservatórios: reabilitação e pintura do Reservatório de Condados, regularização de piso e reabilitação da vedação do Reservatório do Pincho, conclusão da pintura exterior do Reservatório do Monte Alto, substituição das portas do edifício de apoio à desinfeção da água tratada e à porta de acesso ao reservatório elevado no Reservatório das Marianas, substituição de porta do edifício de apoio e ao portão de acesso no Reservatório das Carniçosas, substituição de portas dos edifícios de apoio dos Reservatórios de Brenha Baixo e Casal da Areia.

Reabilitação/Ampliação de redes no norte do concelho: *Rua das Gândara do Forno* (Alhadas) – 205 m em PEAD DN 50 mm PN 10 e 12 m em PVC DN 63mm PN 10 para abastecimento a duas futuras habitações; *Rua dos Cavacos* (Ferreira a Nova) – 150 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento a uma edificação; *Travessa da Escola* (Castanheiro – Bom Sucesso) - 50 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento a uma edificação; *Rua do Grupo Carritense* (Tavarede) – 60 m de rede em PEAD DN 50 mm PN10 decorrente da ocorrência de diversas roturas naquele arruamento e 80 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de água a uma edificação; *Rua Dr. Gaspar de Lemos* (Fonte Quante – Alhadas) – 120 m em PEAD DN 50mm PN 10 para reabilitação de 7 ramais domiciliários; *Rua do Serrado da Azenha* (Maiorca) - 115 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento a uma edificação; *Rua da Caridade* (Quiaios) - 165 m de comprimento em PEAD DN 63 mm PN10 para abastecimento a uma edificação; *Rua de São Valentim* (Maiorca) - 30 m de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento a uma edificação;

Reabilitação de redes na zona urbana do concelho: *Rua das Piteiras* (Buarcos e S. Julião) - 410 ml de tubagem de água em PEAD DN 50 mm PN 10 para abastecimento a uma edificação; *Rua dos Cordoeiros,* (Buarcos e S. Julião) – reabilitação e desvio de 50 m de rede existente em PEAD para rede em PVC DN 90 mm PN10, decorrente da construção de novas edificações; *Rua da Tiffany* (Tavarede) - em 695 m em PEAD DN 50 mm PN10em PEAD DN 50 mm PN 10 com reabilitação de 4 ramais.

Reabilitação de redes na zona sul do concelho: *Rua Comandante João Mano* (S. Pedro) - 30 m de tubagem de água em PEAD DN 50 mm PN 10 para abastecimento de água a uma edificação; *Rua Rodrigues Nada* (Marinha das Ondas) – 535 m em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de água a uma edificação; *Rua dos Emigrantes* (S. Pedro) – 50 ml em PEAD DN 50 mm PN 10, com reabilitação de 3 ramais domiciliários; *Rua das Alminhas* (Paião) – 185 m em PEAD DN 50 mm PN para abastecimento a uma edificação; *Beco do Tojal* (Lavos) - 38 ml de tubagem em plástico PVC DN 50 mm PN10, para abastecimento a uma nova edificação; Rua da Terra (Costa de Lavos/Lavos) – 470 ml de tubagem de água em PVC DN 125 mm PN 10, decorrente das diversas roturas que se verificaram naquela conduta e condicionaram o abastecimento de água à povoação da Costa de Lavos.

GESTÃO DA QUALIDADE

Relativamente à gestão da qualidade e cumprindo o previsto na alínea a), do ponto 5, do art.º 8º, do Dec. Lei 194/2009 de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91º-A do Contrato de Concessão, importa salientar que a Auditoria Externa de Renovação para a NP EN ISO 9001:2015, se realizou no mês de Dezembro, tendo a Equipa Auditora da APCER recomendado a continuidade da certificação no referencial NP EN ISO 9001:2015.

No relatório emitido pela Equipa Auditora registaram-se as seguintes conclusões relativamente ao desempenho do sistema de gestão da qualidade:

- ✓ A organização evidencia práticas adequadas e coerentes com a política assumida e com o contexto da organização;

- ✓ A análise de contexto e os riscos e oportunidades são identificados em vários documentos, que suportam a atividade, nomeadamente Plano de Segurança da Água, Plano Estratégico de Gestão Patrimonial de Infraestruturas 2016-2029 e Plano Tático de Gestão Patrimonial de Infraestruturas 2016-2020.

A identificação das partes interessadas relevantes para o SGQ foi realizada no relatório que suporta a revisão pela gestão, tendo sido identificadas como partes interessadas relevantes os clientes, a concedente (Câmara Municipal da Figueira da Foz), organismos públicos de regulação e fiscalização (ERSAR, APA, CCDRC, IGAMAOT, CNPD), fornecedores, colaboradores, ambiente e gerações futuras. Também no relatório são determinados os requisitos relevantes destas partes interessadas e a forma como a empresa os controla.

A **avaliação da satisfação do cliente** foi realizada de forma direta através de inquéritos orientados para a obtenção de informação relativa ao produto e serviços prestados.

O Inquérito Anual à Qualidade do Produto e Serviços aos clientes da Águas da Figueira, foi enviado durante o mês de outubro aos clientes, sendo os critérios de escolha da amostra os habitualmente adotados:

- ✓ Maiores clientes;
- ✓ Clientes por freguesia e por escalão, para cada tipo de consumo (quando aplicável).

O Índice de Satisfação dos Clientes de 2022 manteve o seu resultado na ordem dos 80%.

A análise e tratamento das reclamações são uma ferramenta de excelência para identificar oportunidades de melhoria para a Águas da Figueira, porque desta forma é possível individualizar e agir com celeridade e pragmatismo na resolução efetiva dos problemas de serviço que os clientes identificam.

As reclamações permitem igualmente um contato presencial com os nossos clientes, proporcionando-nos uma perceção mais concreta das suas dúvidas e insatisfações.

Em conformidade com a legislação em vigor a empresa coloca à disposição dos seus clientes várias formas de interação com os serviços, nomeadamente:

- ✓ Contacto presencial;
- ✓ Correspondência (carta, fax);
- ✓ Correio eletrónico;

As reclamações rececionadas, independentemente do seu objeto, são registadas na aplicação informática de registo de correspondência, recebendo um número de registo o qual será posteriormente utilizado na identificação da resposta ao cliente.

Atualmente e de acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2017 de 21 de junho, utilizadores e utentes podem exercer o direito de queixa em Plataforma Digital. A reclamação apresentada nesta plataforma tem a mesma validade da reclamação apresentada no livro de reclamações em formato físico. Assim, sempre que se apresenta uma reclamação na plataforma digital, a mesma será redirecionada para a entidade reguladora (ERSAR) e entidade gestora Águas da Figueira. O objetivo desta plataforma foi simplificar e tornar mais acessível o acesso a todos os utilizadores,

em particular no que se refere à desmaterialização do livro de reclamações e respetivos procedimentos. O Livro de Reclamações em formato eletrónico envolve a Direção-Geral do Consumidor e as entidades reguladoras dos diversos setores. Este serviço encontra-se disponível, no sítio da Águas da Figueira.

Durante o ano em análise registaram-se 20 reclamações, com um tempo médio de resolução de cerca de 3 dias.

À semelhança do Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas, o **Plano de Segurança da Água** constitui também, um dever da Entidade Gestora, conforme previsto na alínea c), do ponto 5, do art.º 8º e alínea c), do Dec. Lei 194/2009, de 20 de Agosto, e do ponto 3, do art.º 91º-A do Contrato de Concessão.

Como complemento ao Plano de Segurança da Água e, tal como referido no relatório semestral, procedeu-se à elaboração da Avaliação de Risco, por Zona de Abastecimento, que sustentará a aprovação dos PCQA (Plano de Controlo de Qualidade de Água) de 2023 e futuros.

INVESTIMENTOS

Conforme anteriormente mencionado, com a assinatura do Memorando de Entendimento no primeiro trimestre de 2019, o Plano Anual de Investimentos para o período compreendido entre 2018 e 2022 foi fixado em 1,5 milhões de euros, tendo a Águas da Figueira realizado em 2022 os seguintes investimentos ao abrigo do referido plano:

Descrição	Investimento Realizado (Euros)
ÁGUA	
Ampliação Conduta Adutora Buarcos - Murtinheira	84.603
SANEAMENTO	
Renovação Rede Rua Lopo Fernandes do Condado	14.694
Ampliação Rede Saneamento Galo D'Ouro	9.429
Desvio Conduta Elevatória Leirosa	9.190
TCAs	53.247
Total	**171.164**

Ampliação da Rede de Abastecimento na Estrada designada por "Enforca Cães" Murtinheira – Quiaios - Fase I: A ampliação da rede de abastecimento desde o Cabo Mondego até à Murtinheira, constituída por 3 fases, prevê a instalação de uma Estação Elevatória de abastecimento de água na Zona do Cabo Mondego, a que se associa uma extensão de 5000 m de tubagem em PEAD DN 200 mm PN 10, entre a mencionada Estação Elevatória (a instalar no extremo Norte da Urbanização Foz Village) e o Reservatório da Murtinheira.

No decorrer da Fase I procedeu-se à instalação de 540 m de tubagem de água em PEAD DN 200 mm PN 10 entre a ligação da estrada da Murtinheira à ciclovia junto ao pontão e o final da empreitada do Município à entrada da povoação da Murtinheira, na freguesia de Quiaios. Procedeu-se ainda à colocação de uma descarga de fundo, duas ventosas e instalação de 540 m de negativo para posterior instalação de cabo de fibra ótica, com vista a garantir uma maior estabilidade nas comunicações que permitam assegurar o fornecimento de água de forma continuada.

A obra foi executada em paralelo com a empreitada de pavimentação da estrada do "Enforca Cães", com a aprovação do Município da Figueira da Foz, Dono de Obra desta empreitada.

Esta ampliação, enquadrou-se no âmbito das necessárias medidas de prevenção e adaptação às Alterações Climáticas e visa tornar o sistema de abastecimento de água mais resiliente face a eventos extremos, tais como a seca. Os cenários climáticos e os de avaliação da disponibilidade de água doce que têm sido desenvolvidos, apontam para uma redução da quantidade de precipitação em termos anuais, o que poderá potenciar os efeitos da escassez de água.

Renovação da Rede Drenagem da Rua Lopo Fernandes do Condado: remodelação das redes de drenagem residuais domésticas tendo sido substituída a rede de drenagem numa extensão de 120 m em PP corrugado, DN 200 mm da classe SN8, 7 câmaras de visita e 9 ramais , bem como a substituição do pavimento em calçada.

Ampliação da Rede de Saneamento do Cruzamento do Galo D'Ouro: conclusão dos trabalhos de pavimentação da empreitada iniciada em 2021 e que foi executada em paralelo com a empreitada que o município tem curso de construção de nova rotunda no cruzamento do Galo D'Ouro. Esta obra incluiu a ampliação de cerca de 400 ml de coletor de água residuais domésticas e de 20 novas ligações domiciliárias.

Desvio da Conduta Elevatória de Águas Residuais Domésticas da Leirosa: Por solicitação da Câmara Municipal foi necessário remover a conduta elevatória de ARD de um campo de jogos localizado no final da Av. do Mar, na localidade de Leirosa, para utilização do espaço para construção. Nesse sentido foram realizados trabalhos de remoção da conduta para o arruamento público numa extensão de 180 m em PEAD DN 125mm.

Telemetria: Dando continuidade ao projeto, foram adquiridos no âmbito do Plano de Investimentos, 1475 Transdutores de Contagem de Água (TCA), instalados na Zona de Medição e Controlo do Alto do Forno, os quais permitem a monitorização dos caudais consumidos pelos clientes servidos por esta tecnologia, bem como a integração automática das leituras no software de faturação.

Para além dos investimentos previstos no Memorando de Entendimento, foram ainda realizados os seguintes investimentos em ativos reversíveis para a concedente:

Outros Investimentos Reversíveis	Euros
Para aumento de eficiência	
Intervenções em Redes de Abastecimento	88.132
Intervenções em Redes de Saneamento	35.355
Intervenções em Estações Elevatórias de Saneamento	16.862
Aquisição de Painéis Fotovoltaicos de Autoconsumo	87.223
Aquisição de Equipamentos de Água	5.310
Por exigências ambientais	
Intervenções em ETAR	61.081
Para mitigar efeitos das alterações climáticas	
Intervenções em Redes de Saneamento	39.797
Intervenções em Redes de Abastecimento	57.513
Total	**391.272**

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

As captações utilizadas pela Empresa são de origem superficial (canal adutor do rio Mondego) e subterrânea (Furos das Braças, Lavos - cuja ETA se encontra fora de serviço - e Carritos).

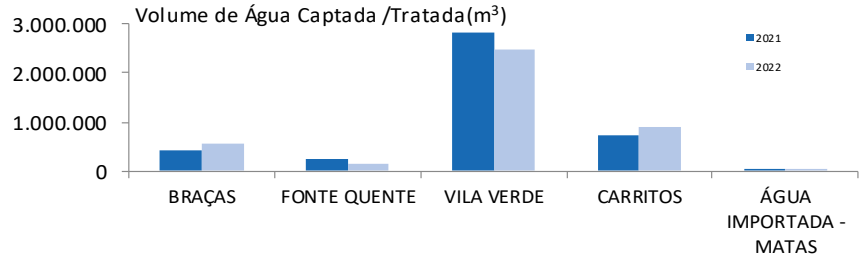
O tratamento efetuado em cada uma das ETA tem como objetivo transformar a água bruta captada em água potável para consumo humano, em conformidade com as normas definidas na legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro.

O volume total de água captada/tratada em 2022 foi de 4.104.543 m^3 (4.258.334 m^3 em 2021), o que representa um decréscimo de 3,61% face ao ano anterior. Esta diminuição significativa reflete as intervenções realizadas em 2021 na adução ao sul do concelho, sobretudo com a intervenção numa das adutoras que faz a travessia do rio Mondego.

O volume total de água captada/tratada manteve a normal sazonalidade, o que confirma o aumento da população nos meses de verão. Assim, o 1º semestre apresenta o valor de 1.912.134 m^3 de água captada tratada face a 2.192.409 m^3 para o 2º semestre.

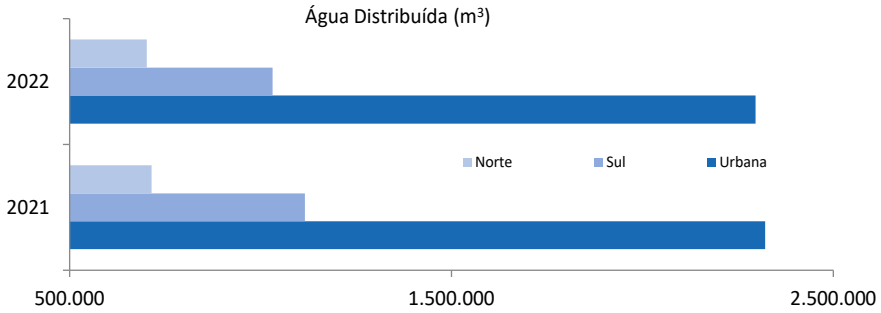
No quadro seguinte, e de uma forma genérica, apresentam-se os valores anuais de água captada/tratada por cada uma das origens de água.

ETA´s	2021	2022	Variação 21/22	
	m^3	m3	Quant.	%
BRAÇAS	437.126	546.892	109.766	25,11%
FONTE QUENTE	252.627	150.271	(102.356)	-40,52%
VILA VERDE	2.811.694	2.482.850	(328.844)	-11,70%
CARRITOS	749.343	917.339	167.996	22,42%
ÁGUA IMPORTADA - MATAS	7.544	7.191	(353)	-
Total	4.258.334	4.104.543	(153.791)	-3,61%



O volume de água distribuída em 2022 foi de 4.030.683 m^3, revelando igualmente, em relação ao ano de 2021, um decréscimo de 2,93%, conforme quadro seguinte. Esta situação reflete a melhoria do desempenho da equipa que gere as ZMC (Zonas de Monitorização e controlo) que se encontram instaladas e a funcionar, bem como das equipas de reparação de avarias na rede de abastecimento que rapidamente atendem a situações anómalas, como forma de minimizar desperdícios de água.

Zonas de Distribuição	2021	2022	Variação 21/22	
	m³		Qtd.	%
Urbana	2.321.448	2.296.683	(24.765)	-1,07%
Sul	1.116.316	1.031.759	(84.557)	-7,57%
Norte	714.769	702.241	(12.528)	-1,75%
Total	**4.152.533**	**4.030.683**	**(121.850)**	**-2,93%**



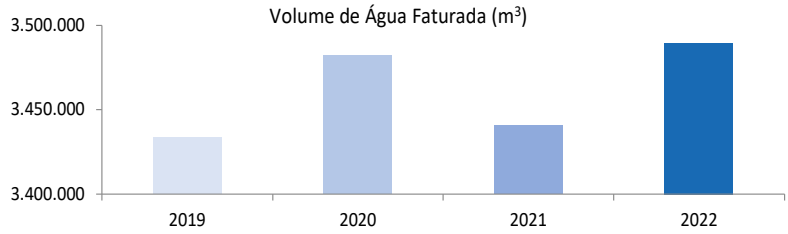
Analisando o Balanço Hídrico, destaca-se o aumento do volume da água faturada ao longo do ano de 2022 de 1,42%, enquanto o volume de água entrada no sistema diminui 3,61%. Esta relação entre os dois indicadores, traduz-se numa redução do volume de perdas totais de 24,78%, a que correspondem 202.626 m³. Esta variação está relacionada sobretudo com três principais ocorrências anómalas de 2021: a rotura ocorrida na conduta adutora ao sul do concelho da Figueira da Foz em 26 de março, bem como outras duas roturas que se lhe seguiram em abril e maio, na Gala e na Ilha da Morraceira, situações que ficaram resolvidas em 2021.

Perdas de Água	2021	2022	Variação 21/22
Perdas Totais	19,20%	14,98%	-4,22%
Água não faturada (m³)	817.597	614.972	-24,78%

ÁGUA FATURADA

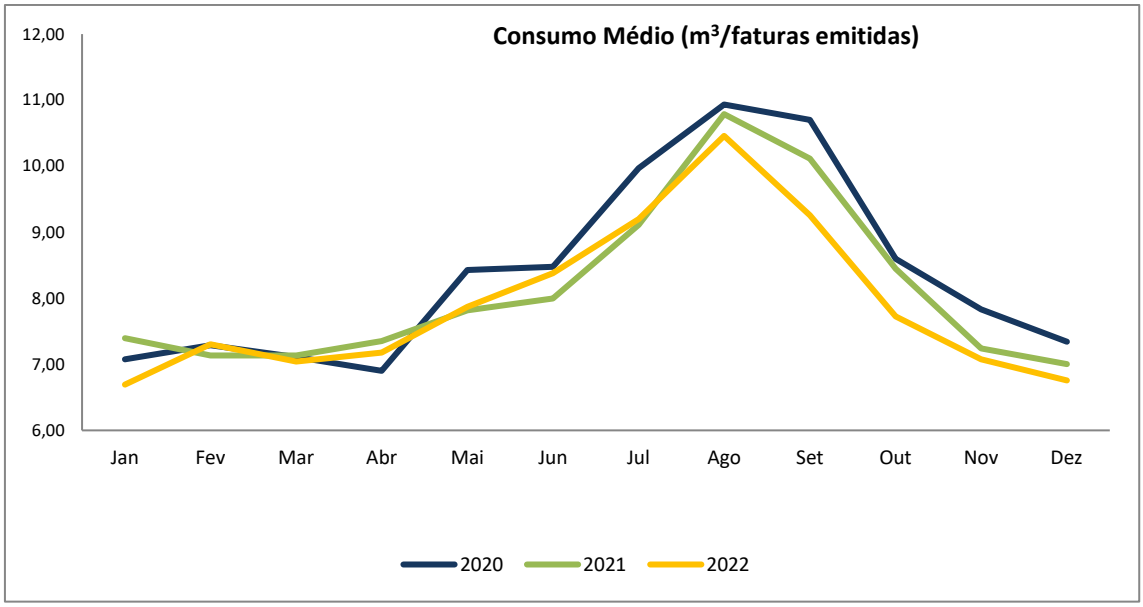
O volume de água faturada de 3.489.571 m³, representa um acréscimo de 1,42% face ao valor registado em 2021.

Anos	2019	2020	2021	2022	Variação 20/21 Qtd.	Variação 20/21 %
Vol. Água Faturada	3.433.784	3.482.424	3.440.737	3.489.571	48.834	1,42%



Esta variação de volume faturado, verificou-se sobretudo no decurso do primeiro semestre, tendo tido uma maior expressão nos clientes do tipo Não Doméstico.

Conforme representado no gráfico seguinte o consumo médio de água apresenta uma tendência diretamente correlacionada com o consumo real dos clientes, com especial incidência no período estival. Para tal contribuiu o processo de leitura mensal a 98,4% dos contadores instalados, que corresponderam a 97,3% do volume de água faturado.



EVOLUÇÃO DOS VOLUMES DE ÁGUA FATURADOS POR TIPO DE CLIENTE

Do volume total de água faturada, com um crescimento de 1,42%, a distribuição do volume faturado por tipo de cliente revela um significativo aumento dos Consumos Não Domésticos, o qual foi atenuado com as reduções dos Consumos Domésticos e da Autarquia, conforme detalhe do quadro seguinte.

Água - Volume faturado (m^3)	2021	2022	Variação 21/22 Quant.	Variação 21/22 %
Domésticos, Famílias Num. e Tarifa Social	2.409.756	2.392.881	(16.875)	-1%
Não Domésticos	634.645	704.891	70.246	11%
Autarquias/IPSS	380.329	372.192	(8.137)	-2%
Consumos Próprios	16.006	19.607	3.601	22%

CLIENTES

Relativamente à distribuição dos contratos por tipo de cliente, conforme se pode verificar no quadro seguinte, registou-se um aumento do número total de clientes, contributo da maior quantidade de contratos celebrada mensalmente verificada no ano de 2022 face ao ano anterior. De salientar que a maioria desses contratos foram contratos Domésticos, conforme se pode constatar no quadro seguinte.

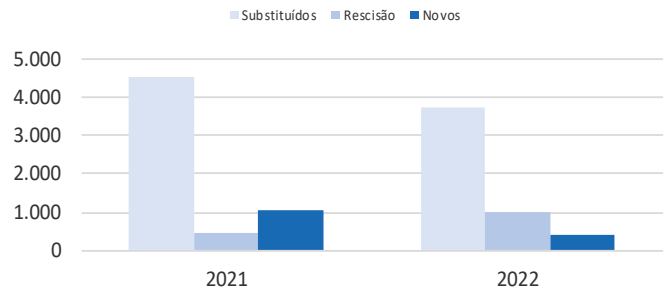
Tipos Clientes	2021	2022	Variação 20/21 Quant.	Variação 20/21 %
Domésticos	37.495	37.882	387	1,03%
Com/Ind/Agric/Obras e Condomínios	4102	4209	107	2,61%
Estado	88	74	-14	-15,91%
Instituições	123	123	0	0,00%
Autarquia	506	533	27	5,34%
Consumos Próprios	21	21	0	0,00%
Total	**42.335**	**42.842**	**507**	**1,2%**

De destacar, que na sequência da aplicação do novo tarifário, no qual está prevista a existência de tarifas especiais, foram atribuídos tarifários especiais a 692 famílias carenciadas e a 75 famílias numerosas.

MOVIMENTAÇÃO DE CONTADORES

A caraterização da movimentação de contadores no ano 2022 comparativamente ao ano de 2021 resume-se no quadro seguinte.

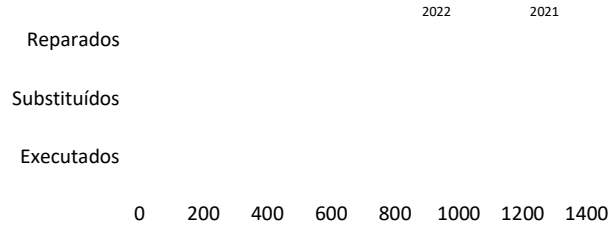
Contadores	2021 N.º Contadores	2022 N.º Contadores	Variação 21/22 Quant.	Variação 21/22 %
Substituídos	4.528	3.725	-803	-18%
Rescisão	438	984	546	125%
Novos	1.074	389	-685	-64%



RAMAIS DE ÁGUA

Foram executados 219 novos ramais de água e substituídos 1007, quantidades que incluem os ramais substituídos/executados e inutilizados nas obras de Reabilitação das Redes de Abastecimento de Água.

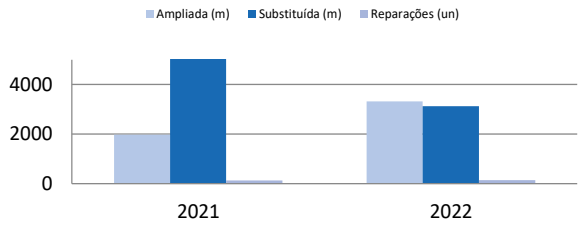
Ramais Água	2021	2022
Executados	217	219
Substituídos	1293	1007
Reparados	718	706



OBRAS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE

De uma forma sucinta, apresenta-se no quadro seguinte, o número total de intervenções de reparação e manutenção da rede de distribuição de água.

Rede Água	2021	2022
Ampliada (m)	1972	3315
Substituída (m)	6700	3129
Reparações (un)	135	147



LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O rigoroso cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água, pressupõe que a montante sejam realizados, de uma forma criteriosa e programada, trabalhos de Higienização e Manutenção, dos órgãos de tratamento, reserva e transporte de água.

Nesse sentido para a garantia da qualidade da água distribuída, os reservatórios devem ser sujeitos a ações regulares de higienização, recorrendo a produtos adequados para estarem em contacto com água para consumo humano, com uma periodicidade adequada às caraterísticas dos sistemas de abastecimento da água e das condições da superfície em contacto com a água. Deverão ainda ser mantidas a sua integridade estrutural e sanitária, nesse sentido procede-se a inspeções regulares, aquando das higienizações, elaborando-se relatórios das ações desenvolvidas que permitirão fundamentar a eventual necessidade de intervenções.

Assim, durante o ano 2022 foram realizadas limpezas nas ETA de Braças, Carritos, Vila Verde, Captação da Fonte Quente e ETA de Lavos. Estas intervenções incluíram a limpeza dos órgãos de tratamento das ETA, reservatórios e condutas de adução e distribuição.

RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O sistema de recolha, transporte e tratamento de efluentes, integra 484,3 km de rede de drenagem, 14 ETAR (5 construídas recentemente e 2 totalmente remodeladas) e ainda 151 estações elevatórias de águas residuais. Na sequência da renegociação do contrato com a Luságua em 2009, todos os trabalhos de exploração de todas as ETAR, EE e rede são executados pela Luságua, sendo a sua atividade acompanhada atentamente pela Águas da Figueira, através de realização de vistorias às instalações, de realização de reuniões semanais e análise de relatórios de atividade emitidos mensalmente pela Empresa contratada, com a informação dos caudais, dos resultados analíticos e respetiva análise, dos consumos e dosagens de produtos químicos, da produção de subprodutos, da manutenção e conservação efetuada, controlo analítico processual e legal, anomalias detetadas e medidas corretivas tomadas para a sua resolução, bem como ações de melhoria contínua e otimização de processos de tratamento. O volume de água residual tratada medida por caudalímetros em 2022 foi de 3.625.067 m^3, 0,27% acima do valor registado no ano anterior (3.615.154 m^3). Esta ligeira variação decorreu sobretudo pelo aumento da pluviosidade verificada no último trimestre do ano, face à pluviosidade registada no mesmo período do ano anterior.

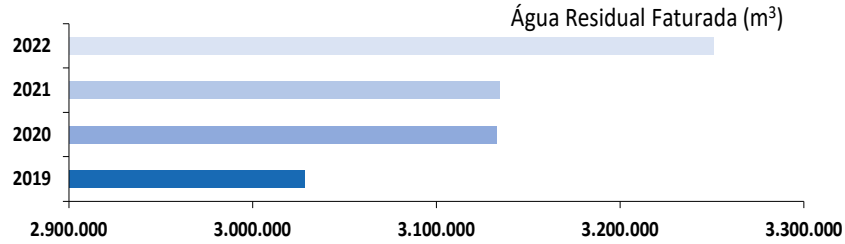
Os volumes registados (medidos e estimados) por zonas e por cada uma das ETAR é apresentado no quadro seguinte.

Zonas	ETAR	Vol. de Água Residual		Variação 20/21	
		2021	2022	Qtd.	%
Zona Urbana	Urbana	1.967.645	2.018.611	50.966	3%
Zona Norte	Alhadas	61.511	67.735	6.224	10%
	B. Sucesso	181.159	99.809	-81.350	-45%
	St.º Amaro Boiça	44.038	33.603	-10.435	-24%
	Brenha	43.321	40.544	-2.777	-6%
	Praia de Quiaios	228.623	167.428	-61.195	-27%
	Maiorca	106.613	95.127	-11.486	-11%
	Santana	117.038	70.359	-46.679	-40%
Zona Sul	C. Lavos	40.022	32.479	-7.543	-19%
	Lavos	283.407	279.757	-3.650	-1%
	ERSUC	124.382	160.110	35.728	29%
	Alqueidão	76.383	75.706	-677	-1%
	S. Pedro	297.237	454.459	157.222	53%
	Borda do Campo	43.775	29.340	-14.435	-33%
	Total Global	**3.615.154**	**3.625.067**	**9.913**	**0%**

ÁGUA RESIDUAL FATURADA

O volume de água residual faturada foi de 3.250.587 m^3. A evolução do volume de água residual faturada desde 2019 seguiu a distribuição que consta no quadro da página seguinte.

Água Residual Faturada (m^3)	2019	2020	2021	2022	Variação 21/22 Qtd.	Variação 21/22 %
Total	3.028.221	3.132.535	3.134.122	3.250.587	116.465	3,72%

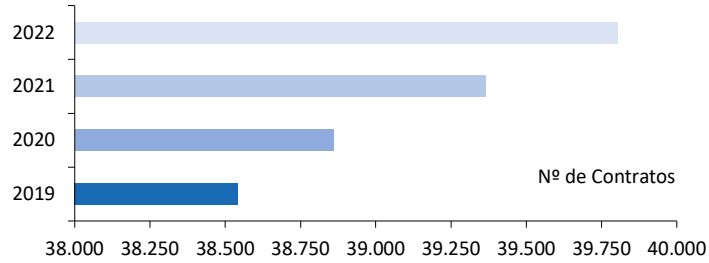


Não obstante a relação proporcional e de interdependência funcional existente entre a água consumida da rede pública e a água residual rejeitada pelos clientes, verificou-se um maior aumento do volume de efluentes faturados no ano de 2022 do que o aumento do volume de água faturado, para o qual contribuiu o volume de água residual drenada verificado em grandes clientes Não Domésticos (indústrias), que apresenta um crescimento de 10,0% face ao ano anterior.

Clientes

O número de contratos com Tarifa de Saneamento acompanha o crescimento do número de clientes de água, alcançando no final do ano de 2022 o número de 39.802, mais 438 do que no ano transato. A angariação de novos clientes e a manutenção de contratos, anteriormente anulados após a época estival, são os principais motivos que contribuem para este aumento do número de clientes de saneamento.

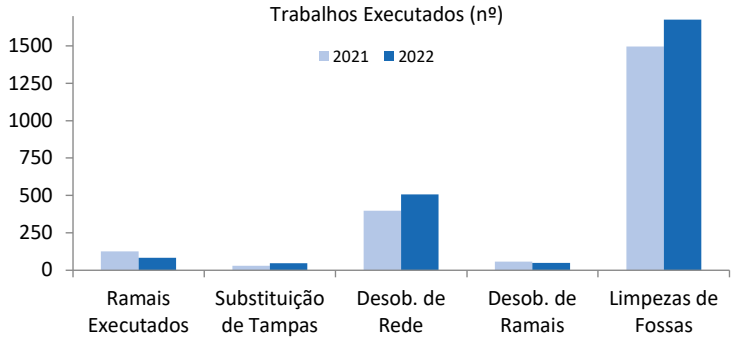
Anos	2019	2020	2021	2022	Variação 21/22 Quant.	Variação 21/22 %
Contratos (un)	38.542	38.860	39.364	39.802	438	1,1%



Gestão da Rede da Recolha e Transporte de Efluentes

As principais atividades de exploração e manutenção desenvolvidas foram as indicadas no quadro da página seguinte.

Trabalhos executados (nº)	2021	2022
Ramais Executados	124	82
Substituição de Tampas	29	46
Desob. de Rede	398	508
Desob. de Ramais	57	49
Limpezas de Fossas	1.496	1.676

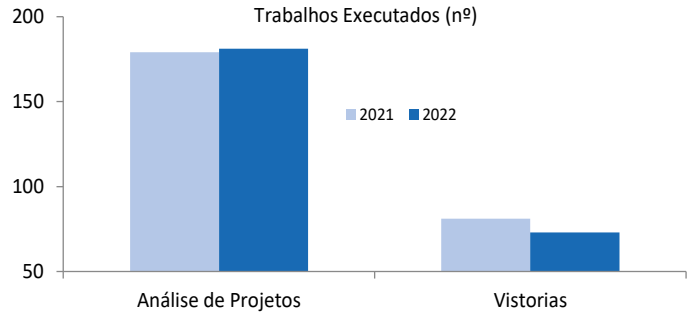


ÁREAS DE SUPORTE

APRECIAÇÃO DE PROJETOS E VISTORIAS

A Águas da Figueira desenvolveu igualmente todo o trabalho de análise, apreciação e aprovação de projetos de moradias, edifícios e loteamentos. A evolução destes trabalhos de 2021 para 2022 encontra-se no quadro seguinte:

Trabalhos executados (nº)	2021	2022
Análise de Projetos	179	181
Vistorias	81	73



CONTROLO DA QUALIDADE DO PRODUTO

QUALIDADE DA ÁGUA

O Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano de 2022 foi elaborado com base no previsto pelo Decreto-Lei n.º 152/17, de 7 de dezembro, e de acordo com os pressupostos exigidos pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), Entidade que deliberou a sua aprovação em 16/12/2020 através do ofício ERSAR/O – 008118/2021.

A execução do Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano é efetuada por um Laboratório Independente e Acreditado, Laboratório Luságua – Gestão de Águas, S.A.

Também no seguimento dos anos anteriores, todas as determinações foram realizadas no total cumprimento das disposições legais, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, e métodos analíticos. As amostras são recolhidas em 158 pontos de amostragem distribuídos pelos Sistemas Urbano, Norte e Sul, sendo que 18 são de controlo operacional. De realçar que os referidos pontos de amostragem se localizam na torneira do consumidor, preferencialmente em locais públicos como pastelarias, cafés, centros de saúde, lar de idosos e escolas, e os de controlo operacional nas instalações de tratamento de água e reservatórios.

Os resultados obtidos evidenciam que a água fornecida está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro. Quando ocorrem

não conformidades são tomadas medidas corretivas e realizadas análises de verificação para despiste do resultado obtido. Toda a informação relativa a cada processo foi transmitida à Autoridade de Saúde, ERSAR e Entidade Concedente.

Controlo Operacional

O controlo operacional tem como objetivo fundamental verificar o nível de qualidade da água para consumo humano em toda a extensão do sistema de abastecimento (desde a captação até à torneira do consumidor) e detetar atempadamente possíveis anomalias, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas eficazes. Este controlo do processo é efetuado com o auxílio de equipamentos instalados em linha e por realização de análises expeditas.

Qualidade dos Efluentes

As análises das águas residuais das ETAR são realizadas pelo mesmo Laboratório Acreditado Luságua - Gestão de Águas, SA.

Os resultados do controlo analítico efetuados em cada Estação de Tratamento de Águas Residuais correspondem ao controlo analítico efetuado ao afluente bruto, ao efluente final após tratamento e às lamas produzidas.

Pelos resultados obtidos verificou-se que a generalidade das ETAR teve uma eficiência de tratamento bastante elevada, cumprindo o estipulado nas respetivas licenças.

Segurança e Saúde no Trabalho

O Plano de Segurança e Saúde constitui igualmente um dever da entidade gestora, conforme previsto na alínea e), do ponto 5, do art.º 8 do Dec. Lei 194/2009, de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91-A do Contrato de Concessão.

O plano de segurança no trabalho concretiza-se através de um vasto conjunto de iniciativas que visam prevenir lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho e proporcionar um local de trabalho seguro e saudável, das quais se destacam:

- ✓ Identificar perigos, avaliar riscos e oportunidades;
- ✓ Investigar o incidente, determinar as causas do incidente ou da não conformidade;
- ✓ Implementar processos de comunicação, consulta e participação dos colaboradores;
- ✓ Determinar necessidades de formação e estabelecer ações de formação e sensibilização que supram as necessidades identificadas;
- ✓ Planear e realizar um programa de acompanhamento das equipas e locais de trabalho.

Neste sentido, no decurso de 2022 foram ministradas as seguintes ações de formação:

Designação da Ações	Colaboradores e Prest Serv	Nº de Ações Realizadas	Duração (horas)
Procedimentos de Segurança - Sinalização de trabalhos na via pública	3	1	12
Prevenção de Incidentes – Imperdoáveis em Segurança e Saúde no Trabalho	15	1	60
Preparação para resposta a emergências – Primeiros Socorros noções gerais	2	1	8
Acolhimento – Organização, regras e normas aplicáveis na Águas da Figueira, SA	4	4	16
Medidas de Prevenção e Proteção – Utilização de equipamentos de proteção individual	52	6	112
Máquinas e Equipamentos – Requisitos mínimos de segurança DL50/2005	4	1	32

Para além da formação anteriormente referida foi concretizado um programa composto por diversas sessões de diversos formatos no sentido de promover a segurança, o bem-estar e a saúde, bem como a melhoria da qualidade de vida, com temas transversais à empresa.

Tema das Ações de Sensibilização
Divulgação de conceitos e número de incidentes com lesão – atualização dos dados referentes a 2021
Divulgação da nova versão da Ficha Sumária de Dados de Segurança do Cloro
28 de Abril – Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho
Atividade com as equipas operacionais com o objetivo de avaliação e verificação dos equipamentos de segurança.
Boletim Informatico "Segurança" – Maio 2022
Divulgação aos responsáveis pelo setor da Ficha de Verificação – ETAR de S. Pedro
Divulgação aos responsáveis pelo setor da Ficha de Verificação – ETA das Braças
Fichas Sumárias Dados de Segurança – atualização e inclusão de novos produtos químicos utilizados no setor de Saneamento
Divulgação da nova versão da Ficha Sumária de Dados de Segurança do Pedóxido de Hidrogénio
Divulgação aos responsáveis pelo setor da Ficha de Verificação – Empreitada de Instalação de Unidade de Produção para Autoconsumo
Divulgação aos responsáveis pelo setor da Ficha de Verificação – Retirada de bomba na elevação intermédia ETA Vila Verde
Divulgação do Relatório de Atividades SST – semestral 2022
Divulgação aos responsáveis pelo setor da Ficha de Verificação – Desobstrução e reparação de coletor
Divulgação aos responsáveis pelo setor da Ficha de Verificação – Revisão dos Equipamentos Antiqueda
Divulgação da nova versão da Ficha Sumária de Dados de Segurança do Hipoclorito de Sódio

Análise de Acidentes /Quase Acidentes de Trabalho

Conforme se pode analisar no gráfico da página seguinte, não se verificou nenhum acidente em serviço de 2022.

Analisando o quadro abaixo, verifica-se uma tendência de redução do número de acidentes de trabalho.

	2019	2020	2021	2022
Acidentes de Trabalho	**3**	**2**	**1**	**0**
Número de Acidentes com Baixa	**2**	**2**	**1**	**0**
Dias de Trabalho Perdidos *	**223**	**106**	**27**	**0**

(*) Contados a partir do dia seguinte ao acidente, não inclui os Acidentes "In Itinere" e inclui dias perdidos de acidente em exercício anterior.

Evolução dos Índices de Sinistralidade

Acompanhando a tendência de redução dos acidentes, verifica-se uma melhoria dos Índices de sinistralidade, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

	2019	2020	2021	2022
IF – Índice de Frequência (N.ºAcidentes Total/N.ºHoras trabalhadas*1000000)	19	12	6	0
IG – Índice de Gravidade (N.ºDias Perdidos/N.ºHoras trabalhadas*1000 000)	1376	647	152	0
II – Índice de Incidência (N.ºAcidentes/N.ºTotal de Trabalhadores*1000)	32	21	11	0

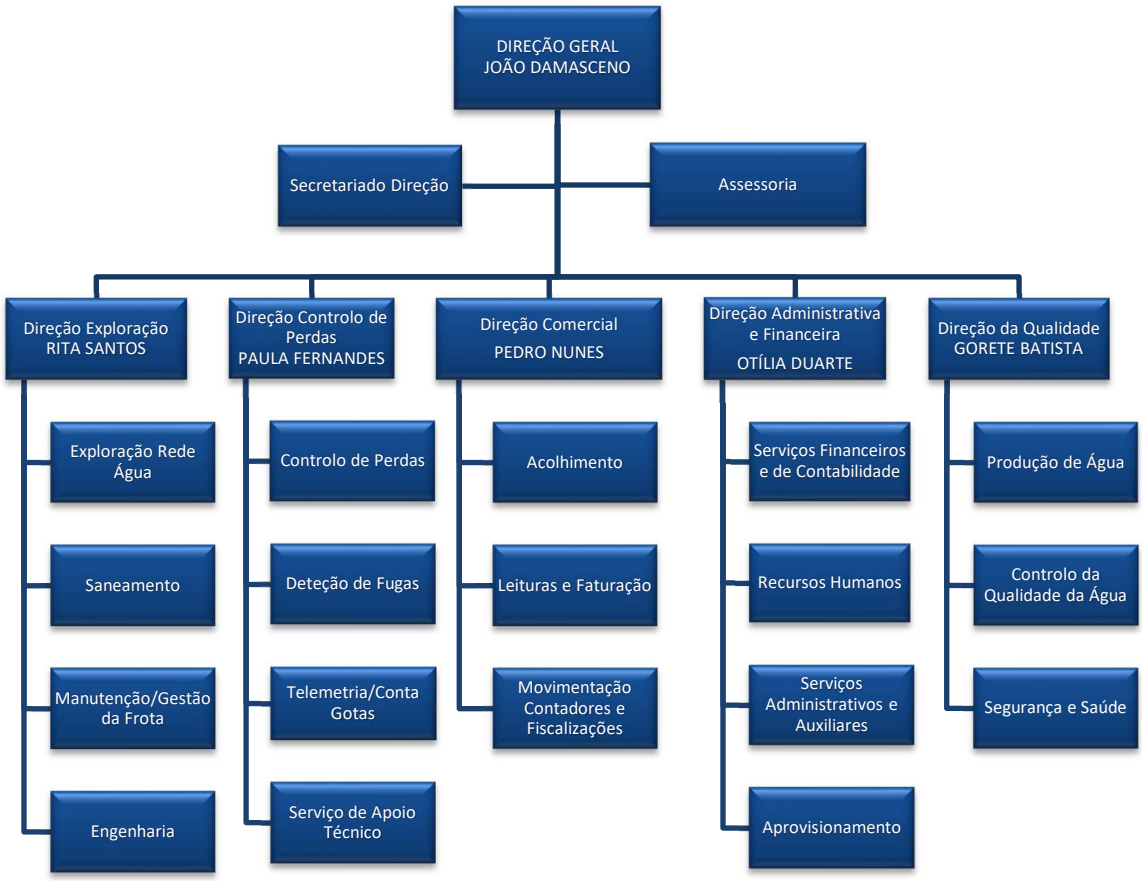
Nota: Não inclui os Acidentes "In Itinere"

RECURSOS HUMANOS

O número total de trabalhadores da Águas da Figueira é, à data de 31 de dezembro, de 93. Destes 48 estão em regime de cedência por interesse público e 45 são do quadro da Águas da Figueira. Durante o ano de 2022 registaram-se saídas de quatro colaboradores e admissão de novos dois colaboradores com contrato individual de trabalho, não se registando qualquer movimentação relativa aos colaboradores em regime de cedência por interesse público. O número total de colaboradores a 31 de dezembro de 2022 reparte-se entre 64 homens e 29 mulheres.

Colaboradores	2021	2022	Variação
Nº colaboradores em Regime de Cedência por Interesse Público	48	**48**	0
Nº colaboradores com Contrato Individual de Trabalho	47	**45**	-2
Total	95	**93**	0

Organograma Águas da Figueira, SA

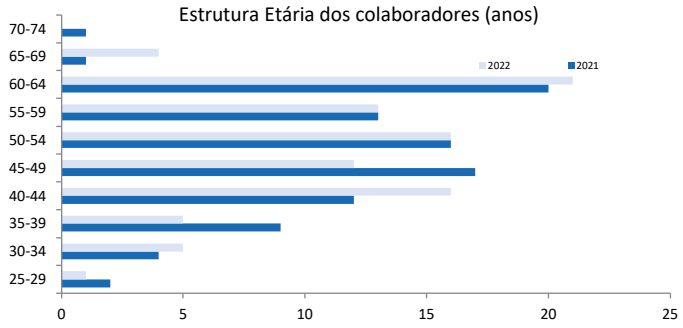


A afetação dos colaboradores por área de atividade segue a distribuição constante no quadro seguinte:

Áreas	2021	2022	Variação
	N.º Colaboradores		21/22
Direção Geral	1	1	0
Apoio à Administração	1	1	0
Direção Administrativa e Financeira	8	8	0
Direção Comercial	23	22	-1
Direção Controlo de Perdas	4	7	3
Direção de Exploração	47	42	-5
Direção da Qualidade	11	12	1
Total	95	93	-2

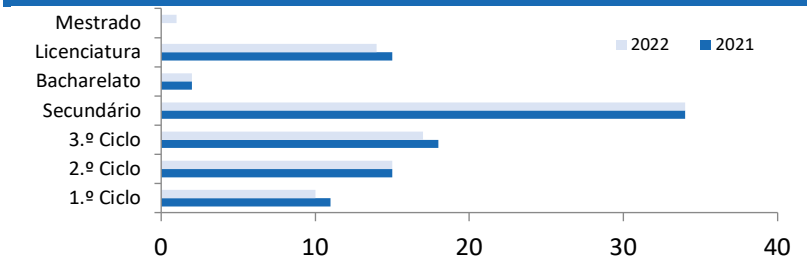
O nível médio etário dos efetivos é a 31 de Dezembro de 51 anos, sendo 50 anos no sexo feminino e 51 anos no sexo masculino.

Estrutura Etária	2021	2022	Variação
	N.º Colaboradores		21/22
25-29	2	1	-1
30-34	4	5	1
35-39	9	5	-4
40-44	12	16	4
45-49	17	12	-5
50-54	16	16	0
55-59	13	13	0
60-64	20	21	1
65-69	1	4	3
70-74	1	0	-1
Total	95	95	0
Idade Média	50	51	1



Ao nível das Qualificações, a repartição dos colaboradores reparte-se conforme quadro seguinte:

Níveis de Qualificação	2021 N.º Colaboradores	2022	Variação 21/22
1.º Ciclo	11	10	-1
2.º Ciclo	15	15	0
3.º Ciclo	18	17	-1
Secundário	34	34	0
Bacharelato	2	2	0
Licenciatura	15	14	-1
Mestrado	0	1	1
Total	95	93	-2



Conforme quadro abaixo, verificou-se um ligeiro aumento do absentismo entre 2021 e 2022 de 1%. Tal facto está associado sobretudo aumento do número de dias perdidos por doença e por licenças de parentalidade.

Absentismo	2021 Dias	2022	Variação 21/22 Qtd.	%
Doença	1220	1159	(61)	-5%
Assistência Familiares	101	50	(51)	-50%
Não remunerada	1	0	(1)	-
Acidente de Serviço (inclui in itinere)	22	0	(22)	-100%
Actividade Sindical	7	12	5	71%
Casamento	11	33	22	-
Internamento	5	31	26	-
Falecimento Familiar	16	43	27	169%
Greve	2	3	1	50%
Licença Parental	282	271	(11)	-
Trabalhador Estudante	2	0	(2)	-100%
Cumprimento de Obrigações Legais	0	4	4	
Isolamento Profilático	24	153	129	-
Total	1693	1759	66	4%

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica e financeira que se apresenta sintetiza os resultados alcançados pela Águas da Figueira no exercício de 2022, bem como a sua situação patrimonial e financeira no final do mesmo ano.

Situação Económica

Demonstração de Resultados			(euro)
	2022	2021	Δ 22/21
Vendas e Serviços prestados	13.156.746	12.813.292	3%
Subsídios à exploração	13.480	14.883	-9%
Trabalhos para a própria entidade	346.728	862.067	-60%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(256.755)	(218.091)	18%
Fornecimentos e serviços externos	(6.134.003)	(5.631.198)	9%
Gastos com o pessoal	(2.250.491)	(2.138.700)	5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(30.565)	(29.112)	5%
Provisões	0	0	-
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0	608	-100%
Outros rendimentos	85.881	127.859	-33%
Outros gastos	(91.094)	(61.178)	49%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.839.926	**5.740.429**	-16%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	(3.083.980)	(2.897.865)	6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.755.946	**2.842.564**	-38%
Juros e rendimentos similares obtidos	9.414	13.207	-29%
Juros e gastos similares suportados	(282.824)	(228.701)	24%
Resultado antes de impostos	1.482.536	**2.627.071**	-44%
Imposto sobre o rendimento do período	(358.745)	(649.423)	-45%
Resultado líquido do período	1.123.791	1.977.647	-43%

Resultado líquido: O resultado líquido da Águas da Figueira atingiu 1.123,8 mil euros no final de 2022.

Rendimentos operacionais: Os rendimentos operacionais ascenderam a 13.602,8 mil euros, valor inferior em 2% ao ano anterior (13.818,1 mil euros).

Estrutura de Rendimentos Operacionais			(euro)
	2022	2021	Δ 22/21
Tarifa Volumétrica de Água	4.142.304	4.053.637	2%
Tarifa de saneamento	3.296.833	3.180.041	4%
Tarifa disponibilidade	5.336.925	5.253.568	2%
Ramais de ligação (Água e saneamento)	16.516	17.272	-4%
Outras Prestações de Serviços	364.168	308.774	18%
Trabalhos para a própria empresa	346.728	862.067	-60%
Subsídios à exploração	13.480	14.883	-9%
Outros rendimentos e ganhos	85.881	127.859	-33%
Total	13.602.835	**13.818.100**	**-2%**

Gastos operacionais: Os gastos operacionais ascenderam a 11.846,9 mil euros, representando um acréscimo de 8% face ao ano anterior. Esta evolução foi determinada essencialmente pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, com maior expressão na rubrica de Energia e Fluídos.

Estrutura de Gastos Operacionais				(euro)
		2022	2021	Δ 22/21
Custo das matérias consumidas		256.755	218.091	18%
Fornecimentos e serviços		6.134.003	5.631.198	9%
Subcontratos		2.675.919	2.970.022	-10%
Energia e Fluídos		1.191.592	407.511	192%
Rendas e alugueres		161.767	160.314	1%
Comunicações		35.099	41.313	-15%
Conservação e reparação		384.861	477.518	-19%
Trabalhos especializados		1.245.470	1.188.536	5%
Outros fornecimentos e serviços		439.295	385.983	14%
Gastos com pessoal		2.250.491	2.138.700	5%
Perdas por Imparidade		30.565	28.504	7%
Outros Gastos e Perdas		91.094	61.178	49%
Depreciações e Amortizações		3.083.980	2.897.865	6%
	Total	11.846.889	**10.975.536**	**8%**

Gastos com pessoal: Os gastos com pessoal atingiram em 2022 o valor de 2.250,5 mil euros. As rubricas mais importantes desta natureza de gasto são as remunerações e respetivos encargos sociais, que totalizaram 1.513,6 mil euros e 376,5 mil euros, respetivamente.

Estrutura de Gastos com Pessoal				(euro)
		2022	2021	Δ 22/21
Remunerações		1.513.643	1.453.483	4%
Subsídio Refeição		149.035	147.460	1%
Horas Extras		35.296	33.562	5%
Pensões		73	1.386	-95%
Encargos Com Pessoal		376.464	367.681	2%
Ação Social		79.440	61.322	30%
Custos Com Formação		4.752	303	1471%
Seguros		68.732	54.261	27%
Outros Custos		20.090	19.243	4%
Indemnizações		2.967	0	-
	Total	2.250.491	**2.138.700**	**5%**

Resultado financeiro: O resultado financeiro totalizou 273,4 mil euros negativos.

Esta variação prende-se essencialmente com a alteração do coeficiente de atualização da Retribuição à Concedente que passou de -0,21% em 2021 para +1,24% em 2022 assim como do aumento da taxa de juro associada aos financiamentos obtidos.

Resultados financeiros			(euro)
	2022	2021	Δ 22/21
Juros e outros rendimentos similares	9.414	13.207	-28,7%
Juros Obtidos	9.414	9.517	-1,1%
Outros rendimentos similares	0	3.690	-100,0%
Gastos e Perdas de Financiamento	282.824	228.701	-23,7%
Juros Suportados	249.265	228.701	-9,0%
Outros gastos e perdas de financiamento	33.559	0	-/-
Resultados financeiros	**(273.410)**	**(215.494)**	**-26,9%**

Balanço e estrutura patrimonial

BALANÇO			(euro)
	2022	2021	Δ 22/21
Ativo			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	974.633	902.731	8,0%
Ativos intangíveis	18.794.002	21.141.202	-11,1%
Ativos em curso	382.852	466.667	-18,0%
Ativos por impostos diferidos	2.622	2.379	10,2%
ATIVO CORRENTE			
Inventários	261.372	105.105	148,7%
Clientes	2.113.151	2.075.941	1,8%
Adiantamento a Fornecedores	350	0	-/-
Estado e outros entes públicos	282.216	28.436	892,5%
Outros créditos a receber	45.168	41.443	9,0%
Diferimentos	108.428	69.959	55,0%
Caixa e depósitos bancários	2.081.218	1.170.380	77,8%
Total do ativo	**25.046.011**	**26.004.242**	**-3,7%**
Capital próprio	**14.349.620**	**16.353.476**	**-12,3%**
Passivo	**10.696.391**	**9.650.766**	**10,8%**
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	37.078	37.078	0,0%
Financiamentos obtidos	4.958.935	4.927.888	0,6%
Outras dívidas a pagar	1.973.503	2.336.931	-15,6%
PASSIVO CORRENTE			
Provisões			
Fornecedores	1.305.763	466.945	179,6%
Fornecedores de Investimento	22.607	29.364	-23,0%
Adiantamento de clientes	3.580	3.755	-4,6%
Estado e outros entes públicos	543.762	583.864	-6,9%
Outras dívidas a pagar	1.803.990	1.213.504	48,7%
Diferimentos	47.172	51.438	-8,3%
Total do capital próprio e do passivo	**25.046.011**	**26.004.242**	**-3,7%**

Ativo: O ativo totalizou 25.046,0 mil euros em 31 de dezembro de 2022, evidenciando uma variação de -3,7% face aos 26.004,2 mil euros de 31 de dezembro de 2021.

Ativo Não Corrente: Os ativos fixos tangíveis, intangíveis e em curso cifraram-se em 20.151,5 mil euros, a que corresponde um decréscimo de 10,5% face aos 22.510,6 mil euros de 2021. Esta redução resulta essencialmente das amortizações e depreciações do exercício.

Ativo Corrente: O ativo corrente atingiu 4.891,9 mil euros, registando um aumento face ao valor de 3.491,3mil euros registado em 31 de dezembro de 2021, para o que contribuiu essencialmente o aumento de 910,8 mil euros do saldo de Caixa e Depósitos Bancários e o aumento de 253,8 mil euros do saldo de Estado e Outros Entes Públicos;

Capital próprio: O capital próprio atingiu o valor de 14.349,6 mil euros em 31 de dezembro de 2022. A redução face ao ano anterior resulta do Resultado Líquido do Exercício deduzido da distribuição de dividendos realizada, bem como do reembolso de Prestações Acessórias de Capital;

Passivo: O passivo totalizou 10.696,4 mil euros em 31 de dezembro de 2022, evidenciando um aumento de 10,8% face ao ano anterior (9.650,8 mil euros), devido essencialemente a:

- Aumento de de 838,8 mil euros na rubrica de Fornecedores;
- Aumento de 227,1 mil euros na rubrica de Outras Dívidas a Pagar;

De salientar que se encontram registados em Financiamentos Obtidos, relativamente a Suprimentos de acionistas, o montante de 4.908,8 mil euros de capital em dívida.

- Relativamente à retribuição à Concedente e de acordo com o plano de pagamentos definido no artº 69º do Contrato de Concessão, o valor a liquidar até ao final da Concessão, registado a preços correntes, ascende a 2.370,5 mil euros.

PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Financeiros	2022	2021
Liquidez geral	1,313	1,486
Solvabilidade	1,342	1,695
Autonomia financeira	0,573	0,629
Rácio de Endividamento	0,327	0,309

O indicador de Liquidez Geral evoluiu negativamente este ano uma vez que o aumento percentual que se verificou do Ativo Corrente foi menor do que o aumento percentual do Passivo Corrente. Os indicadores de solvabilidade e autonomia financeira registam uma redução face ao ano anterior em resultado da redução do Capital Próprio por via da diminuição do Resultado Líquido do Exercício e do reembolso de Prestações Acessórias de Capital. A redução do Passivo Não Corrente de 4,8% aliada à redução do Capital Próprio em 14%, geraram um aumento do rácio de endividamento.

Relativamente à evolução dos indicadores económicos mais relevantes da atividade encontram-se expressos no quadro seguinte:

Indicadores Económicos	2022	2021
EBITDA (1)	4.839.926	5.740.429
Margem EBITDA	0,356	0,415
Rendibilidade das vendas e serviços prestados	0,085	0,154
Rentabilidade do ativo total	0,045	0,076
Rentabilidade capitais próprios	0,078	0,121

(1) EBITDA = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.

A redução do EBITDA está fortemente associada ao aumento dos gastos operacionais, nomeadamente em resultado do aumento generalizado de preços, os quais foram superiores ao aumento do Volume de Negócios.

O Resultado Líquido de 2022, no montante de 1.123,8 mil euros inferior em 43,2% ao do ano anterior condiciona os indicadores de rentabilidade.

Tendo em conta a manutenção do número total de efetivos, também os indicadores de produtividade ficam dependentes da variação dos resultados obtidos, conforme quadro seguinte.

Produtividade	2022	2021
Número de Colaboradores a 31/12	93	95
Número de clientes por efetivo	461	446
Número de efetivos por 1000 ligações	2	2
Ativo líquido por efetivo	269.312	273.729
VAB / efetivo	76.237	82.203
Vendas e prestação de serviços por efetivo	141.470	134.877

SEGUROS

Durante o exercício de 2022 a Águas da Figueira manteve a carteira de seguros que cobre a generalidade dos riscos em que incorre no desenvolvimento da sua atividade, nomeadamente de responsabilidade civil e ambiental, acidentes de trabalho, multiriscos industriais e administrativos, frota automóvel e seguro de saúde e vida para os colaboradores, cujo gastos se detalha no quadro seguinte:

Seguros	2022	2021
Responsabilidade Civil	13.595	12.438
Multi-riscos	31.938	31.938
Frota Automóvel	12.377	14.831
Acidentes de trabalho	25.722	24.633
Saúde	35.357	21.618
Vida	7.652	8.009
Responsabilidade Ambiental	2.581	2.581
Total	**129.224**	**116.049**

OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Refere-se que o valor do Capital Próprio, no final do exercício de 2022 não se encontra em incumprimento do artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

De acordo com o descrito do artº 66º do Código das Sociedades Comerciais divulga-se o seguinte:

- Não existem quaisquer contratos estabelecidos entre a Águas da Figueira e os seus administradores;
- De forma a dar cumprimento ao artº 273º do Código das Sociedades Comerciais, foram em 2016 transmitidas duas ações, pelo que a distribuição do capital subscrito era, no final do período, a seguinte:

Participação no capital subscrito	%	Ações	Valor Nominal (€)	Capital Social (€)
AGS	50%	149.999	5	749.995
AQUAPOR	50%	149.998	5	749.990
Water Value - Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Luságua, Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Amplimóveis	0%	1	5	5
Total	**100%**	**300.000**	**5**	**1.500.000**

- Considerando os recursos hídricos existentes no concelho, não é previsível que a Empresa se encontre perante risco de escassez de água que inviabilize a prestação de serviço público no decurso do próximo ano;
- Relativamente a matérias ambientais e independentemente da forma que se revista – quer se tratem de medidas de correção que se prendem com problemas ambientais específicos ou de medidas mais transversais - a Águas da Figueira tem por objetivo garantir a adoção de práticas ambientais que visem a preservação da biodiversidade, pelo que, em 2022 foi mantido o esforço no sentido de impulsionar as novas tendências na gestão de resíduos que se baseiam em:
  - ✓ Utilização de reagentes químicos para remoção de nutrientes na água residual tratada da ETAR Urbana, nomeadamente o cloreto férrico para remoção do fósforo total, sua incorporação nas lamas produzidas nesta instalação de tratamento e posterior valorização agrícola, destino final das lamas produzidas em todas as ETAR do concelho;
  - ✓ Redução da produção de resíduos ou aumento da sua reutilização em obra;
  - ✓ Incorporação de materiais reutilizados em obra;
  - ✓ Acondicionamento e triagem dos resíduos de construção e demolição (RCD);
  - ✓ Separação dos diversos tipos de resíduos de acordo com a respetiva tipologia e encaminhamento adequado;
  - ✓ No âmbito da proteção das águas subterrâneas, a Águas da Figueira tem ainda em curso o processo de licenciamento das captações de água de Carritos (cujo pedido foi novamente reforçado em 2021), com a finalidade de preservar os aquíferos

condicionando ou interditando atividades ou instalações em função do risco de poluição da água e da natureza dos terrenos envolventes.

- ✓ Relativamente ao pedido de atualização das autorizações das Captações das Braças, foi publicada em portaria, no passado dia 19 de novembro, os perímetros de proteção, pelo que se aguarda a emissão da nova licença, pela Agência Portuguesa do Ambiente, a qual incluirá as duas novas captações.
- ✓ Quanto à Fonte Quente, foi igualmente publicado em portaria, no passado dia 4 de Janeiro, os perímetros de proteção, pelo que se aguarda a emissão da respetiva licença.
- ✓ No que diz respeito à Captação do Canal do Mondego, a mesma já se encontra licenciada desde 2015.

Dando cumprimento ao artº 21º do DL 411/91 e ao artº 2º do DL 534/80, divulga-se que os valores em dívida à Segurança Social e Estado não se encontravam em mora, à data de 31 de dezembro de 2022, os quais foram liquidados nos prazos legais.

Após o término do exercício mantêm-se a situação de guerra iniciada em fevereiro de 2022 com invasão da Rússia a território da Ucrânia e que provocou uma escalada de preços e subida da taxa de juro durante o ano 2022. Permanece a incerteza quanto à duração da situação existente bem como a outros conflitos que possam resultar desta guerra, mantendo-se quase certa a manutenção dos preços e taxa de juro que foi crescendo ao longo do ano 2022 para níveis muito acima dos anos anteriores.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da legislação em vigor, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido do Exercício referente ao ano de 2022, no montante de 1.123.791,17 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Distribuição de Dividendos: 1.033.837,00 euros;
- Transferência para Resultados Transitados: 89.954,17 euros;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o Conselho de Administração quer reafirmar o seu profundo reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que de uma forma direta ou indireta colaboraram na prossecução dos objetivos da Empresa, nomeadamente:

- aos seus Acionistas pelas orientações recebidas e pelo importante acompanhamento e apoio inestimável que sempre prestaram;
- ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e restantes membros da Mesa, pela colaboração e apoio dado;
- ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada;
- a todos os colaboradores da Empresa, pela competência e dedicação sempre evidenciadas;
- a colaboração dos seus clientes para os quais procuramos prestar sempre um serviço melhor;
- o apoio das instituições financeiras, em especial à Caixa Geral de Depósitos;
- à Entidade Reguladora pelo apoio no decurso da atividade;
- à Câmara Municipal da Figueira da Foz, especialmente ao Senhor Presidente em exercício Dr. Pedro Santana Lopes, que mais diretamente colaboraram com a Empresa;

Figueira da Foz, 20 de Março de 2023

O Conselho de Administração,

Assinado por: **ALTINO BARBOSA DA CONCEIÇÃO**
Num. de Identificação: 09564654
Data: 2023.03.29 12:53:13+01'00'

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: Águas da Figueira, SA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Serviços prestados	5	13.156.746	12.813.292
Subsídios à exploração	6	13.480	14.883
Trabalhos para a própria entidade	7	346.728	862.067
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-256.755	-218.091
Fornecimentos e serviços externos	9	-6.134.003	-5.631.198
Gastos com o pessoal	10	-2.250.491	-2.138.700
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	8	0	608
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-30.565	-29.112
Provisões (aumentos/reduções)	26	0	0
Outros rendimentos	11	85.881	127.859
Outros gastos	12	-91.094	-61.178
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**4.839.926**	**5.740.429**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16,17	-3.083.980	-2.897.865
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**1.755.946**	**2.842.564**
Juros e rendimentos similares obtidos	13	9.414	13.207
Juros e gastos similares suportados	14	-282.824	-228.701
Resultado antes de impostos		**1.482.536**	**2.627.071**
Imposto sobre o rendimento do período	15	-358.745	-649.423
Resultado líquido do período		**1.123.791**	**1.977.647**
Resultado por ação básico		**3,75**	**6,59**

Entidade: Águas da Figueira, S.A.

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 *(euro)*

ATIVO	NOTAS	PERÍODOS 2022	2021
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	**16**	974.633	902.731
Ativos intangíveis	**17**	18.794.002	21.141.202
Investimentos em curso	**17**	382.852	466.667
Ativos por impostos diferidos	**15**	2.622	2.379
Total Ativo não corrente		**20.154.109**	**22.512.979**
ATIVO CORRENTE			
Inventários	**8**	261.372	105.105
Clientes	**18**	2.113.151	2.075.941
Adiantamento a Fornecedores	**25**	350	0
Estado e outros entes públicos	**19**	282.216	28.436
Outros créditos a receber	**20**	45.168	41.443
Diferimentos	**21**	108.428	69.959
Caixa e depósitos bancários	**4**	2.081.218	1.170.380
Total Ativo corrente		**4.891.903**	**3.491.264**
TOTAL DO ATIVO		**25.046.011**	**26.004.242**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	PERÍODOS 2022	2021
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Subscrito	**22**	1.500.000	1.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	**22**	1.330.000	2.480.000
Reservas legais	**22**	300.000	300.000
Resultados transitados	**22**	10.095.829	10.095.829
		13.225.829	**14.375.829**
Resultado líquido do período		1.123.791	1.977.647
Total do capital próprio		**14.349.620**	**16.353.476**
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	**26**	37.078	37.078
Financiamentos obtidos	**23**	4.958.935	4.927.888
Outras dívidas a pagar	**24**	1.973.503	2.336.931
Total Passivo não corrente		**6.969.517**	**7.301.896**
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	**25**	1.305.763	466.945
Fornecedores de Investimento	**25**	22.607	29.364
Adiantamento de Clientes	**18**	3.580	3.755
Estado e outros entes públicos	**19**	543.762	583.864
Financiamentos obtidos	**23**	0	0
Outras dívidas a pagar	**24**	1.803.990	1.213.504
Diferimentos	**21**	47.172	51.438
Total Passivo corrente		**3.726.874**	**2.348.870**
TOTAL DO PASSIVO		**10.696.391**	**9.650.766**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		**25.046.011**	**26.004.242**

Águas da Figueira

Entidade: Águas da Figueira, S.A.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 *(euro)*

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		16.093.008	15.674.305
Pagamentos a fornecedores		-8.373.231	-8.423.797
Pagamentos ao pessoal		-2.062.880	-1.988.724
Caixa gerada pelas operações		**5.656.897**	**5.261.785**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-584.180	-770.873
Outros recebimentos/pagamentos		-96.183	276
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**4.976.534**	**4.491.188**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-287.083	-409.927
Ativos intangíveis		-432.807	-938.601
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-719.891**	**-1.348.528**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-218.158	-229.542
Dividendos		-1.977.647	-1.950.000
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-1.150.000	-1.500.000
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**-3.345.805**	**-3.679.542**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**910.838**	**-536.882**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**1.170.380**	**1.707.262**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**4**	**2.081.218**	**1.170.380**

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021 *(Euro)*

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa-mãe										Total do Capital Próprio
			Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações Suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1		1.500.000	0	3.980.000	0	300.000	0	9.868.175	0	0	2.177.654	17.825.829	17.825.829
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Ajustamentos por impostos diferidos														
	2													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													0	
	3		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4											1.977.647	1.977.647	1.977.647
RESULTADO INTEGRAL	5=3+4											1.977.647	1.977.647	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições					-1.500.000							-1.950.000	-3.450.000	-3.450.000
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	6		0	0	-1.500.000	0	0	0	0	0	0	-1.950.000	-3.450.000	-3.450.000
APLICAÇÃO DE RESULTADOS														
Constituição da Reserva legal														
Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transitados									277.654			-277.654	0	
	7		0	0	0	0	0	0	277.654	0	0	-277.654	0	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	8=1+2+3+4+6+7	22	1.500.000	0	2.480.000	0	300.000	0	10.095.829	0	0	1.977.647	16.353.476	16.353.476

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022 *(Euro)*

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa-mãe											Total do Capital Próprio
			Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	**7**		1.500.000	0	2.480.000	0	300.000	0	10.095.829	0	0	1.977.647	16.353.476	16.353.476
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													0	
	8		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**9**											1.123.791	1.123.791	1.123.791
RESULTADO INTEGRAL	**10=8+9**											1.123.791	1.123.791	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições					-1.150.000							-1.977.647	-3.127.647	-3.127.647
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	11		0	0	-1.150.000	0	0	0	0	0	0	-1.977.647	-3.127.647	-3.127.647
APLICAÇÃO DE RESULTADOS														
Constituição da Reserva legal														
Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transitados														
	12		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	**13=7+8+9+11+12**	**22**	1.500.000	0	2.480.000	0	300.000	0	10.095.829	0	0	1.123.791	16.353.476	16.353.476

ANEXO

Este anexo da Águas da Figueira, SA foi elaborado de acordo com as disposições mencionadas no Sistema de Normalização Contabilística, nomeadamente a divulgação das bases de preparação e políticas adotadas e divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Notas que se seguem correspondem apenas às divulgações exigidas relativamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis.

Salienta-se ainda que as Demonstrações Financeiras bem como os valores constantes neste anexo se encontram expressas em euros, arredondado de acordo com o método comum ou seja, até 0,50 euros arredondado para baixo e acima de 0,50 euros inclusive arredondado para cima.

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima constituída em 18 de fevereiro de 1999, cujo objeto social consiste na gestão e exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, transporte e tratamento dos efluentes domésticos do Concelho da Figueira da Foz.

A sede social da Empresa situa-se na Rua Dr. Mendes Pinheiro, 3080-032 Figueira da Foz.

Para o cumprimento do seu objeto social, a Águas da Figueira, SA celebrou um Contrato de Concessão com a Câmara Municipal da Figueira da Foz em 29 de março de 1999, com a duração de 25 anos.

A 7 de dezembro de 2004, foi assinado o segundo aditamento ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Contratualização de um novo plano de investimentos, no valor global de 52 milhões euros, incluindo investimentos em redes de água e saneamento, equipamentos, investimentos de substituição e outros; parte deste plano de investimentos foi objeto de comparticipação da Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- Prolongamento da Concessão por mais cinco anos, passando a duração do Contrato de Concessão para 30 anos;
- Alteração da modalidade de financiamento de "corporate finance" para "project finance", o que implicou a assinatura de um contrato de financiamento entre a Águas da Figueira, SA, a Câmara Municipal da Figueira da Foz e um sindicato bancário;
- O valor previsto no contrato inicial, na rubrica retribuição a pagar à Concedente, manteve-se inalterado;

- A reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, passou pela reestruturação da tarifa de saneamento por escalões e por aumentos extraordinários do tarifário;
- No final do contrato todo este conjunto de bens, bem como, todos os investimentos realizados de acordo com o plano global de investimentos reverterá para a Concedente, razão pela qual se consideram os investimentos efetuados como ativos intangíveis, uma vez que a Empresa detém apenas o direito de exploração e não a posse dos mesmos.

Em 20 de agosto de 2012 foi assinado o 3º Aditamento ao Contrato de Concessão cujas principais alterações foram:

- A redução do Plano de Investimentos estabelecido em 2004, tendo em conta que a Empresa já cumpria as metas estabelecidas no PEAASAR II relativamente à cobertura em termos de rede de Abastecimento e rede de Drenagem de Águas Residuais;
- Adequação aos diplomas legais que foram entrando em vigor após a última renegociação, nomeadamente o DL 194/2009, Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, DL 209/2009, de 3 de Setembro e recomendações tarifárias emitidas pela Entidade Reguladora;
- Reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, tendo em conta a quebra de caudais faturados que se vinha a verificar nos últimos anos; esta reposição passou pela alteração tarifária, redução do Plano de Investimentos e da Retribuição à Concedente até ao final da Concessão;

Em 18 de março de 2019, decorrente da avaliação quinquenal da Concessão preconizada pelo DL 194/2009, foi assinado um Memorando de Entendimento com a Concedente cuja principal alteração foi o aumento do Plano de Investimentos a realizar entre 2018 e 2022 para 1,5 milhões de euros para alcançar um nível de perdas não superior a 15%. O Plano de Investimentos incluirá verbas para substituição de redes de água e saneamento bem como uma verba anual de 100 mil euros para sistemas informáticos e de telemetria.

A captação de água é efetuada a partir de origens superficiais e subterrâneas. Após a captação, a água é tratada em Estações de Tratamento e encaminhada para a rede de distribuição. As águas residuais recolhidas são encaminhadas para as ETAR para que sejam devidamente tratadas antes de devolvidas ao meio ambiente.

Pelos serviços prestados, a Empresa fatura mensalmente aos seus clientes duas tarifas fixas de Água e Saneamento – Tarifa de Disponibilidade – em função do tipo de cliente e calibre do contador instalado assim como Tarifas Volumétricas de Água e Saneamento, em função do consumo registado pelos contadores. A Empresa presta ainda outros serviços, nomeadamente Limpeza de Fossas, Desobstrução de Ramais, Apreciação de Projetos e Construção de Ramais de Ligação.

No Contrato de Concessão inicial e nos aditamentos subsequentes, a Águas da Figueira, SA assumiu a realização de um conjunto de infraestruturas que reverterão para a Concedente no final da Concessão. De acordo com o 2º Aditamento ao Contrato de Concessão datado de 4 de dezembro de 2004, o valor dos investimentos intangíveis reversíveis foi até 2011 comparticipado pela Câmara Municipal, tendo sido o valor remanescente suportado pela Empresa. O 3º Aditamento alterou esta cláusula contratual, pelo que todos os investimentos realizados a partir desta data serão totalmente suportados pela Águas da Figueira, SA.

A 31 de dezembro de 2022, o Capital Social da Empresa é repartido por dois acionistas, conforme quadro seguinte:

Nome da Empresa-mãe	% Capital Detido	Sede Social
A.G.S.- Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA	50%	Quinta da Fonte, Edif Q54 D. José – Piso 2 2770-203 Paço de Arcos
Aquapor - Serviços, SA	50%	Avenida Marechal Gomes da Costa, 33 – 1º A 1800-255 Lisboa

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo. Supletivamente foi aplicada a IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços e SIC 29 – Divulgações – Acordos de Concessão de Serviços, uma vez que a Entidade Concedente mantém a propriedade das infraestruturas e regulamenta os serviços ao nível do preço praticado, cabendo à Águas da Figueira, SA o direito de utilização das infraestruturas na prestação do serviço público de abastecimento de água e recolha e tratamento de águas residuais.

As demonstrações financeiras preparadas respeitam as características da Compreensibilidade, Relevância, Materialidade, Fiabilidade, Representação Fidedigna, Substância sobre a forma, Neutralidade, Prudência, Plenitude e Comparabilidade e proporcionam aos utentes uma imagem verdadeira e apropriada, na medida em que transmitem informação útil acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações.

Não se registou qualquer derrogação das disposições do SNC por forma a que as demonstrações financeiras traduzam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Águas da Figueira, SA.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a Empresa adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, alteradas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho;
- As NCRF em vigor na presente data;
- IFRIC 12 e SIC 29.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela Empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na captação, prestação de serviços ou para uso administrativo são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo de um ativo fixo tangível é reconhecido quando é provável que gere fluxos económicos para a Empresa e quando é fiavelmente mensurável.

A Empresa adotou o custo considerado na mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis em referência a 1 de janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), nos termos da isenção permitida pela NCRF 3 – Adoção pela Primeira vez das NCRF.

Os Ativos Fixos Tangíveis são registados ao valor de custo e amortizados linearmente pelo método duodecimal pela vida útil. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

A vida útil destes ativos difere de acordo com a tabela seguinte:

Anos de vida útil	2022/2021
Equipamento Básico	
Ferramentas	4 - 8
Contadores	8
Microgeração	10
Outros	8
Equipamento de Transporte	4 - 8
Equipamento Administrativo	3 - 10
Outros Ativos fixos Tangíveis	7 - 8

Os contadores, por uma questão de gestão, operação, controlo e manutenção encontram-se registados em ativos tangíveis.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizados no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) será incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo vier a ser desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

A Empresa dispõe, desde 1999, de um conjunto de bens imóveis (direito) que integravam o sistema de abastecimento de água e de saneamento na data da sua entrada em funcionamento, do qual resultava o pagamento escalonado de € 23.443.502 ao longo do período da Concessão, à Câmara Municipal da Figueira da Foz. Este valor foi alterado com o 3º aditamento ao Contrato de Concessão para € 15.939.801 e é atualizado anualmente pela aplicação do fator de revisão previsto no Contrato de Concessão.

O Contrato de Concessão não obriga a efetuar quaisquer substituições programadas de infraestruturas para além das registadas nas demonstrações financeiras da Empresa.

Os restantes ativos intangíveis correspondem ao direito, líquidos da comparticipação efetuada pela Concedente. Os ativos são registados ao custo de aquisição acrescidos dos gastos financeiros ocorridos durante a sua elaboração, deduzidos da respetiva comparticipação da Concedente.

Foram ainda reconhecidos em ativos intangíveis os gastos iniciais da Concessão, assim como os relacionados com as renegociações realizadas em 2004 e 2012.

A manutenção e reparação do ativo afeto à Concessão é da responsabilidade da Empresa durante o período de vida do Contrato de Concessão, sendo contabilizadas em gastos no exercício em que ocorrem.

Todos os ativos intangíveis têm vida útil finita sendo as mesmas definidas desde a sua disponibilização para exploração até ao final do Contrato de Concessão.

Por se entender que estes bens estão diretamente ligados ao desempenho da Empresa, as amortizações são calculadas numa base duodecimal pelo método das unidades de produção, ou seja, os caudais de água faturada servem de base para o cálculo das amortizações. O caudal anual corresponde ao peso que tem o volume de água faturada no ano face ao volume total que se estima faturar até ao final da Concessão, tendo essa estimativa por base as taxas de crescimento anuais preconizadas no Modelo Económico Caso Base de 2012, aplicadas a partir do caudal que se orçamentou faturar para o próximo ano.

O gasto com amortizações de ativos intangíveis é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização.

As taxas de depreciação seguem a distribuição constante do quadro seguinte.

Ano	Taxa de depreciação	Ano	Taxa de depreciação
1999	2,38%	2011	4,09%
2000	2,62%	2012	5,21%
2001	2,63%	2013	5,28%
2002	2,94%	2014	5,47%
2003	3,18%	2015	6,13%
2004	3,43%	2016	6,55%
2005	3,48%	2017	8,10%
2006	3,38%	2018	8,73%
2007	3,46%	2019	9,43%
2008	3,66%	2020	10,47%
2009	3,88%	2021	11,61%
2010	3,94%	2022	13,43%

c) Investimentos em curso

Os custos de construção das infraestruturas são registados na rubrica de investimento em curso, durante o decorrer da obra.

d) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O imposto sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do IRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), sendo efetuada a distinção, entre impostos correntes e impostos diferidos, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos apenas são reconhecidos na medida em que se considere provável a sua recuperação no futuro.

Os prejuízos fiscais até 2009 foram reportáveis durante um período de seis anos, após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 2010 e 2011 o reporte só poderia ser efetuado nos quatro anos seguintes. Em 2012 e 2013 o prazo para reporte de prejuízos fiscais passou para 5 anos, com limitação de 75% do lucro tributável e de 2014 a 2016 para 12 anos, com limitação a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que fosse realizada a dedução. Desde 2017 que o prazo para reporte passou para 5 anos.

Contudo, em 2020, no âmbito do Programa de Estabilização Económica e Social aprovado na sequência dos efeitos provocados pela pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, os anos de 2020 e 2021 deixaram de relevar para efeito de contagem do prazo de reporte dos prejuízos fiscais vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020 e alterou-se o prazo de reporte dos prejuízos fiscais de 2020 e 2021 para 12 anos, com limitação a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que seja realizada a dedução, sendo permitida a dedução, em primeiro lugar, dos prejuízos fiscais cujo período de tributação se esgota primeiro. Aquele limite

foi, no entanto aumentado para 80% relativamente aos prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

Os prejuízos fiscais apurados a partir de 2022 passam a ser reportáveis pelo período de 5 anos, com limitação de 65% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

I. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

Os Ativos e Passivos por Impostos Diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos ativos e passivos da Empresa.

Os Ativos por Impostos Diferidos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação que se esperam estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, e são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Os ativos por impostos diferidos refletem:

- As diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente aos quais a diferença dedutível pode ser usada;
- Perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados.

Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Os Passivos por Impostos Diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos Ativos e Passivos por Impostos Diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço e;
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a Empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

II. Imposto sobre o Rendimento

A Empresa encontra-se atualmente sujeita a impostos sobre os lucros em sede de IRC (Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), à taxa de 21%, acrescida da derrama à taxa de 1,5%

e derrama estadual à taxa de 3% para o Lucro Tributável superior a 1,5 milhões de euros. Esta fórmula de cálculo dá origem a uma taxa de imposto efetiva de 22,6% para 2022 e 23,8% para 2021.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). O Conselho de Administração da Águas da Figueira, SA entende que eventuais contingências fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

O Imposto Corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a Empresa.

e) Inventários e Custo das Matérias Consumidas

O Inventário, na forma de materiais e bens de consumo a serem consumidos no processo de captação de água ou na prestação de serviços, está mensurado ao custo de aquisição (preço de compra). Em termos de fórmula de custeio o critério praticado é o CMP - Custo Médio Ponderado. Os materiais cuja rotação é superior a 1 ano correspondem a peças suplentes necessárias para efetuar reparações em infraestruturas com maior antiguidade e executadas com materiais mais específicos.

f) Clientes

As contas a receber de Clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidos.

A imparidade é determinada através do critério económico em função da mora da dívida e ajustada em função da estimativa de recuperação de créditos para valores em processo de injunção e/ou execução.

g) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

h) Outros Créditos a Receber

O valor incluído nesta rubrica corresponde essencialmente a devedores por acréscimo de rendimentos, os quais correspondem ao valor reconhecido em Rendimentos e Ganhos pelo justo valor da retribuição.

i) Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de seis meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo.

j) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

Rubricas dos Capitais Próprios

I. Capital Subscrito

O capital social encontra-se totalmente realizado à data das demonstrações financeiras.

II. Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rubrica inclui Prestações Acessórias que foram efetuadas pelos acionistas, na sequência de deliberação em Assembleia Geral, e que ficaram sujeitas ao regime das Prestações Suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 213 do CSC) só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o total do Capital Próprio não ficar inferior à soma do Capital e da Reserva Legal (art.º 32 do CSC).

III. Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no Capital Social (art.º 296 do CSC)

k) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo.

São também reconhecidos nesta rubrica os valores respeitantes a juros de suprimentos devidos aos Acionistas e não liquidados.

O reconhecimento em não corrente ou corrente decorre da sua maturidade.

l) Outras Dívidas a Pagar

A conta da Câmara Municipal da Figueira da Foz respeitante a Retribuição à Concedente relativa a rendas futuras com prazo superior a 1 ano encontra-se registada ao custo atualizado de acordo com o fator de revisão previsto no Contrato de Concessão.

As restantes contas a pagar não vencem juros nem têm implícitos quaisquer juros pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

m) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

n) Prestação de Serviços

As Prestações de Serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos concedidos.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviços relacionadas com a Tarifa Volumétrica de Água corresponde aos consumos de água estimados para o período em causa. Esta estimativa resulta do facto das leituras dos contadores instalados nos pontos de consumo não serem todas realizadas no último dia de cada mês, mas sim ao longo de todos os dias do mês. 98,4% das faturas emitidas durante o ano de 2022, tiveram como base uma leitura real mensal dos contadores, para os restantes clientes, a leitura foi, em 2022, realizada de dois em dois meses. Assim, para cada mês é reconhecido como rédito o valor faturado, deduzido do acréscimo do mês anterior, e acrescido do consumo para os dias que medeiam o final de cada mês e a data da última fatura. Esta estimativa é efetuada tendo por base o consumo médio para os últimos 30 dias de consumo medido e aplica-se também no caso da Tarifa Volumétrica de Saneamento.

O reconhecimento do rédito da Tarifa de Disponibilidade de Água e Saneamento é feito com base na faturação da tarifa e no acréscimo de dias que ficaram por faturar relativamente ao mês em causa. As restantes prestações de serviços são reconhecidas pela faturação das mesmas, que ocorre no momento da prestação.

o) Trabalhos para própria Entidade

São reconhecidos todos os gastos com a elaboração dos bens reversíveis (direito).

A fase de acabamento dos contratos de construção é determinada pela elaboração periódica de Autos de Medição de trabalhos que servem de base à faturação apresentada.

p) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em FSE todos os valores debitados por terceiros referentes à construção dos bens reversíveis.

q) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros bancários;
- Juros de Suprimentos.

Os gastos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a elaboração de ativos intangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de elaboração do ativo e é interrompida com o final da execução do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas anteriomente.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis: A vida útil de um ativo tangível é o período durante o qual uma Entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por Empresas dos setores em que a Empresa opera.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

Não foram aplicados quaisquer pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte), pelo facto de não ser aplicável.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

a) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

3.6. Erros de períodos anteriores

Em 2022 não foram detetados erros de períodos anteriores.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A 31 de dezembro os valores relativos a Caixa e equivalentes de caixa encontravam-se distribuídos conforme quadro seguinte.

Caixa e equivalentes de caixa	2022	2021
Caixa	3.383	521
Depósitos à Ordem	2.077.835	1.169.859
Depósitos a Prazo	0	0
Total	2.081.218	1.170.380

A reconciliação com a respetiva rubrica de Balanço é evidenciada no quadro seguinte.

Reconciliação de caixa e seus equivalentes com Balanço	2022	2021
Caixa e Equivalentes de caixa	2.081.218	1.170.380
Reserva do Serviço da Divida	0	0
Total	2.081.218	1.170.380

NOTA 5 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento do rédito encontram-se descritos na alínea n) do ponto 3.1.

O detalhe das Prestações de Serviços encontra-se no quadro da página seguinte.

Prestações de Serviços		2022	2021
Tarifa Volumétrica de Água		4.142.304	4.053.637
Tarifa de Disponibilidade - água		2.898.914	2.854.593
Tarifa de Disponibilidade - saneamento		2.438.011	2.398.975
Tarifa Volumétrica de Saneamento		3.296.833	3.180.041
Ramais de Ligação Água		2.812	1.275
Ramais de Ligação de Saneamento		13.704	15.997
Prestações de Serviços - Água		277.822	234.973
Prestações de Serviços - Saneamento		65.296	53.195
Prestações de Serviços - Outros		21.050	20.605
	Total	13.156.746	12.813.292

A Empresa recebe ainda dos seus clientes juros pelo atraso no pagamento das faturas, tendo sido registados os montantes conforme quadro seguinte.

Juros de Mora	2022	2021
Juros de mora de Clientes	9.414	9.517

NOTA 6 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Foram reconhecidos em Subsídios à Exploração os valores referentes ao Programa de Emprego Apoiado em Mercado Aberto e à Medida Cheque-Formação, ambos do Instituto do Emprego e Formação Profissional, assim como subsídios relacionados com as medidas de Apoio Extraordinário atribuídas no âmbito da pandemia.

Subsídios à Exploração		2022	2021
Plano de Formação - POPH		1.868	0
Medidas de Apoio Extraordinárias (Covid)		446	930
IEFP		11.166	13.954
	Total	13.480	14.883

NOTA 7 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

O investimento em Ativos Reversíveis da Águas da Figueira, SA é realizado ou por recurso à subcontratação, pelo que são reconhecidos os gastos e os réditos correspondentes com base na faturação de terceiros.

Trabalhos para a Própria Entidade	2022	2021
Direito de Concessão Água	**230.248**	556.976
Direito de Concessão Saneamento	**114.473**	305.090
Total	**346.728**	**862.067**

NOTA 8 – INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O valor do Inventário em 31 de dezembro de 2022 está escriturado conforme se apresenta no quadro seguinte.

Inventário de Matérias-Primas, Subs. e de Consumo	2022	2021
Matérias-Primas	**50.811**	16.376
Embalagens e Bobines	**4.043**	2.774
Materiais Diversos	**160.721**	84.666
Contadores	**57.556**	13.048
Perdas por imparidade acumuladas	**-11.759**	-11.759
Total	**261.372**	**105.105**

Foram reconhecidos como gastos de venda de inventário no exercício de 2021 e 2022, os valores indicados no quadro seguinte, os quais foram calculados com base no custo médio ponderado.

2021	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	11.048	2.396	59.344	72.787
Compras	90.500	740	158.612	249.852
Regularizações	-610	-362	239	-733
Existências Finais	16.376	2.774	84.666	103.816
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**84.563**	**0**	**133.528**	**218.091**

2022	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	16.376	2.774	84.666	103.816
Compras	143.036	2.475	224.549	370.060
Regularizações	-366	-1.206	26	-1.546
Existências Finais	50.811	4.043	160.721	215.575
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**108.235**	**0**	**148.520**	**256.755**

De salientar que as movimentações de contadores no quadro seguinte não são refletidas em gasto do exercício, mas correspondem a investimento tangível.

Inventário - Contadores	2022	2021
Existências Iniciais	13.048	9.939
Compras	127.829	97.141
Regularizações	1.719	1.428
Existências Finais	57.556	13.048
Total	**85.041**	**95.459**

Para além dos gastos de matérias-primas e matérias consumidas no decurso normal da atividade, foram ainda registadas regularizações de inventários resultantes quer da contagem física, quer da alienação de contadores retirados de rede.

Regularizações em Inventários	2022	2021
Matérias-Primas	**-366**	-640
Embalagens e Bobines	**-1.206**	-362
Materiais Diversos	**26**	269
Contadores	**-2.750**	-4.865
Total	**-4.296**	-5.599

No exercício de 2022 não foi realizado nenhum movimento nos ajustamentos de inventários de materiais que por não terem tido qualquer utilização de 31 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2012 deram origem ao registo de imparidade naquela data, conforme poderá verificar-se no quadro da página seguinte.

Imparidade	
Saldo em 01.01.2020	11.759
Reforço do ano	
Utilizações	
Reversões	-608
Saldo em 31.12.2021	11.759
Reforço do ano	
Utilizações	
Reversões	
Saldo em 31.12.2022	11.759

NOTA 9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte.

Fornecimentos e Serviços Externos	2022	2021
Subcontratos	2.675.919	2.970.022
Trabalhos Especializados	1.245.470	1.188.536
Publicidade e Propaganda	69.176	43.564
Vigilância e Segurança	33.507	31.929
Honorários	19.892	26.365
Comissões	72.712	69.124
Conservação e Reparação	384.861	477.518
Outros Serviços	12.517	12.094
Materiais	96.883	71.871
Energia e Fluídos	1.191.592	407.511
Deslocações, Estadas e Transportes	6.664	5.587
Rendas e Alugueres	161.767	160.314
Comunicação	35.099	41.313
Seguros	60.492	61.789
Contencioso e Notariado	12.474	10.690
Despesas de Representação	13.135	10.309
Limpeza Higiene e Conforto	40.290	41.044
Outros Serviços	1.553	1.616
Total	6.134.003	5.631.198

O aumento de Fornecimentos e Serviços externos em cerca de 8,9% está maioritariamente associada ao incremento da rubrica de Energia. O aumento dos gastos de energia foi parcialmente compensado com a redução da rubrica de subcontratos, cujo detalhe se apresenta no quadro da página seguinte.

Detalhe de Subcontratos	2022	2021
Exploração da rede de saneamento	1.679.661	1.402.387
Valorização Lamas	30.907	111.881
Limpa Fossas Colectores	112.965	74.076
Ramais Saneamento Normais	72.860	74.970
Ramais Água Normais	216	0
Manutenção Rede Água	317.391	269.501
Manutenção Rede Saneamento	150.788	177.816
Ampliações de Água	148.131	527.474
Ampliações de Saneamento	108.565	268.245
Leituras Externas	51.123	60.123
Aquisição de Água	3.312	3.548
Total	2.675.919	2.970.022

O detalhe da rubrica de Trabalhos Especializados, que aumenta 4,8% face ao ano anterior decompõe-se conforme quadro seguinte.

Detalhe de Trabalhos Especializados	2022	2021
Serviços de Assistência Técnica	563.785	569.467
Análises	55.310	37.348
Serviços de Contabilidade	8.400	8.400
Serviços ROC	9.721	10.417
Assistência Informática	69.760	54.557
Assistência SIG	29.440	29.440
Assistência Telegestão	16.394	12.103
Assistência Qualidade	2.455	1.710
Serviços Apoio Administração e Gestão	2.884	2.084
Outras Assessorias Diversas	160.199	150.031
Custos Facturação	146.492	146.354
Cedência de Pessoal	119.873	119.873
Assistência Telecontagem	3.823	2.056
Total	1.188.536	1.143.838

A Entidade detém o direito, em locações operacionais, de utilização de diversos veículos, os quais levaram ao reconhecimento em 2022 de 78.304 euros em gastos com rendas a seguir mencionados.

No final do período, a Entidade tem compromissos por locações operacionais de viaturas, não canceláveis com os vencimentos conforme quadro seguinte.

Locações operacionais	Gasto do exercício	Rendas vincendas	Rendas < 1 ano	Rendas >1 ano
2022	78.304	6.963	4.033	2.930
2021	80.668	33.346	26.327	7.019

NOTA 10 – GASTOS COM PESSOAL

A distribuição dos Gastos com Pessoal foi a que consta no quadro seguinte.

Gastos com Pessoal	2022	2021
Remuneração Base	**1.129.238**	1.078.842
Subsídio Natal	**93.664**	90.713
Subsídio Férias	**96.685**	97.276
Subsídio Refeição	**149.035**	147.460
Serviço Nocturno	**531**	495
Subsídio de Turno	**31.325**	29.325
Abono p/Falhas	**7.028**	6.514
Subsídios_ IHT- Piquete-Transp-Parental	**45.674**	41.882
Subsídio Prevenção	**25.357**	25.554
Remuneração de Estágios-Privados	**0**	0
Horas Extraordinárias	**35.296**	33.562
Ajudas de Custo	**0**	0
Prémios	**0**	0
Remuneração Adicional	**84.140**	82.881
Indemnizações	**2.967**	0
Encargos sobre Remunerações	**376.464**	367.681
Seguros de Pessoal	**68.732**	54.261
Gastos de Ação Social	**79.440**	61.322
Outros Gastos com o Pessoal	**24.915**	20.931
Total	**2.250.491**	2.138.700

O detalhe de colaboradores e número de horas trabalhadas seguiu a distribuição conforme quadro seguinte.

Descrição	2022		2021	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoal ao serviço da empresa	95	169.522	94	170.631
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	95	169.522	94	170.631
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa				
Pessoal ao serviço da empresa por tipo horário	95	169.522	94	170.631
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	95	169.522	94	170.631
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoal ao serviço da empresa por sexo	95	169.522	94	170.631
Homens	65	115.850	65	117.716
Mulheres	30	53.672	29	52.915
Pessoal ao serviço da empresa das quais	10	10.370	12	14.439
Pessoal ao serviço da empresa afectas à Investigação e Desenvolvimento				
Prestadores de serviço	7	4.424	7	5.144
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	3,0	5.946	4,5	9.295

NOTA 11 – OUTROS RENDIMENTOS

Conforme se pode constatar no quadro seguinte, a maior variação em Outros Rendimentos está associada à rubrica de Outros não especificados, no qual se inclui as indemnizações por eventos seguráveis líquidas de franquias. Os sinistros ocorridos em 2022 não provocaram danos superiores ao valor da franquia pelo que não houve lugar a quaisquer indemnizações.

Outros Rendimentos	2022	2021
Descontos Obtidos	0	35
Recuperação de Dívidas a Receber	5.605	6.497
Ganhos em inventários	237	2.654
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	51.242	46.988
Correções relativas a períodos anteriores	9	0
Restituição processo cobrança	5.282	8.016
Outros não especificados	23.443	63.668
Total	85.881	127.859

NOTA 12 – OUTROS GASTOS

Outros Gastos	2022	2021
Impostos Indirectos	23	29
Taxas	36.138	31.668
Perdas em inventários	4.533	8.253
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	10.688	0
Correcções Relat. Exercíc. Anter.	451	0
Donativos	31.882	14.440
Quotizações	1.050	960
Insuficiência da estimativa para impostos	0	0
Outros não especificados	6.330	5.828
Total	91.094	61.178

A variação em Outros Gastos resulta do aumento das rubricas de Donativos e dos Gastos em investimentos não financeiros, onde se registou o abate de equipamento na sequência de um sinistro.

NOTA 13 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2022	2021
Juros Mora de Clientes	9.414	9.517
Outros	0	3.690
Total	9.414	13.207

A variação da rubrica de Outros corresponde ao rendimento associado à atualização da Retribuição à Concedente, uma vez que o coeficiente em 2021 foi de – 0,12% e em 2022 foi de 1,24%.

NOTA 14 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Juros e Gastos Similares Suportados		2022	2021
Juros de financiamento obtidos		**249.206**	228.621
Atualização da Renda à Concedente		**33.559**	0
Outros		**59**	80
	Total	**282.824**	228.701

O aumento dos Juros e Gastos Similares Suportados decorre da subida da Euribor e do Índice de Preços no Consumidor, coeficiente a que está indexada a atualização da Retribuição à Concedente, conforme Nota anterior.

NOTA 15 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício registado nas demonstrações financeiras é apurado de acordo com o preconizado no Código do IRC. Na mensuração do custo relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente determinado com base no resultado antes de impostos corrigido de acordo com a legislação fiscal, são também considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de imposto e o lucro tributável originadas no exercício ou em exercícios anteriores.

Em 2022, o imposto do exercício cifrou-se em 358.745 euros, cujo cálculo se evidencia no quadro da página seguinte.

Imposto do Exercício	Base de imposto	
	2022	2021
Resultado antes de impostos	1.482.536	2.627.071
A Acrescer		
Despesas de Representação	0	959
Artigos para oferta	18.755	8.856
Subsídio de Prevenção	25.357	25.554
Donativos não aceites	7.074	3.420
Juros mora e compensatórios	59	80
Multas e Penalidades		
Correções Exº Anterior	451	
Deslocações	567	12
Outros Custos não fiscais	1.836	2.301
Ajust cobrança Duvidosa	12.484	11.328
IRC - Insuf. Estimativa		
Mais Valias Fiscais	0	125
A Deduzir		
Benefícios Fiscais	-14.283	-10.349
Lucro Tributável	1.534.836	2.669.357
Imposto	-322.316	-560.565
Derrama Estadual	-1.045	-35.081
Derrama	-23.023	-40.040
Tributações Autónomas	-12.604	-12.219
Imposto calculado	**-358.988**	**-647.905**
Dif. Temporárias	243	-1.519
Imposto sobre o Rendimento	**(358.745)**	**(649.423)**

Como resultado das diferenças entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base tributável, a Empresa contabilizou em 2022 impostos diferidos, conforme quadro da página seguinte.

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2021					
		Origem		Reversão		
	Saldo a 01-01-2021	Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	Saldo a 31-12-2021
Ativos por impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	3.898			-1.519		2.379
Prejuízos Fiscais	0	0		0		0
Total	**3.898**	**0**	**0**	**(1.519)**	**0**	**2.379**

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2022					
		Origem		Reversão		
	Saldo a 01-01-2021	Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	Saldo a 31-12-2021
Ativos por impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	2.379	242,7				2.622
Prejuízos Fiscais	0	0		0		0
Total	**2.379**	**243**	**0**	**0**	**0**	**2.622**

	31 de Dezembro de 2022			31 de Dezembro de 2021		
	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos	Ano Limite de Utilização
Resultado	-12.484	2.622	2026	-11.328	2.379	2025
Total	**(12.484)**	**2.622**		**(11.328)**	**2.379**	

O valor do imposto reconhecido no período corresponde a uma taxa efetiva de 22,6% em 2022.

Imposto sobre o Rendimento	2022	2021
Imposto Corrente	358.988	647.905
Imposto Diferido	-243	1.519
Total	**358.745**	**649.423**

NOTA 16 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do parágrafo 3.1, bem como o método de depreciação e respetivas taxas de depreciação.

A quantia escriturada bruta e depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontram-se apresentadas no quadro da página seguinte.

INVESTIMENTOS TANGÍVEIS											euros
	31/12/2020	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2021	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2022
Ativos fixos Tangíveis											
Equipamento Básico											
Ferramentas	106.849	4.407				111.256	4.552				115.808
Contadores	1.248.146	95.459			(139.810)	1.203.795	85.041			(78.931)	1.209.905
Microgeração	10.136					10.136					10.136
SIG	679.530					679.530					679.530
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	341.391	12.720		229.127		583.238	45.319		122.754	(14.250)	737.061
Equipamento de Transporte	48.300				(2.228)	46.072					46.072
Equipamento Administrativo	366.789	7.904				374.693	26.076			(7.300)	393.469
Outros Ativos fixos Tangíveis	15.847	3.943				19.789					19.789
Depreciações Acumuladas											
Equipamento Básico											
Ferramentas	(98.816)	(2.171)				(100.986)	(2.623)				(103.610)
Contadores	(885.588)	(82.505)			133.516	(834.577)	(85.438)			74.462	(845.553)
Microgeração	(10.136)					(10.136)					(10.136)
SIG	(679.530)					(679.530)					(679.530)
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	(63.141)	(64.016)				(127.157)	(89.472)			3.563	(213.066)
Equipamento de Transporte	(43.837)	(1.530)			2.228	(43.139)	(1.530)				(44.670)
Equipamento Administrativo	(301.439)	(18.336)				(319.776)	(16.925)			7.300	(329.400)
Outros Ativos fixos Tangíveis	(10.128)	(350)				(10.478)	(695)				(11.173)
Total Investimento Tangível	2.816.988	387.752	0	0	(142.037)	3.028.510	160.987	0	122.754	(100.482)	3.211.770
Total Depreciações Acumuladas	(2.092.615)	(168.909)	0	0	135.744	(2.125.779)	(196.682)	0	0	85.325	(2.237.137)
Total Investimento Tangível	724.374	218.844	0	0	(6.293)	902.731	(35.695)	0	122.754	(15.157)	974.633
Investimentos em curso											
Investimentos em curso - tangíveis	35.313	263.321		(229.127)		69.507	53.247		(122.754)		0
Total Investimentos em curso	**35.313**	**263.321**	**0**	**(229.127)**	**0**	**69.507**	**53.247**	**0**	**(122.754)**	**0**	**0**

NOTA 17 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Conforme anteriormente referido, tendo em conta que estamos perante um Acordo de Concessão de um serviço público, a contabilização dos direitos do concessionário relativamente às infraestruturas, os serviços de construção e os serviços operacionais seguem o preconizado na IFRIC 12.

Na assinatura do Contrato de Concessão a Empresa comprometeu-se a efetuar investimentos, nomeadamente, em infraestruturas de Água e Saneamento no concelho da Figueira da Foz. Estes investimentos no final da Concessão revertem a favor da Concedente (Câmara da Figueira da Foz) sem custos nem ónus. Essas infraestruturas foram até 2011 comparticipadas pela Concedente.

Esta construção, de acordo com a IFRIC 12 e NCRF 19, é reconhecida:

- Em rédito e em custo, pelos serviços de construção e valorização;
- Em ativo financeiro na parte correspondente à comparticipação da Concedente;
- Em ativo intangível, na parte correspondente aos serviços de construção deduzido da comparticipação da Concedente e acrescido dos encargos financeiros atribuíveis aos investimentos acordados que foram capitalizados durante a fase de construção.

Para além destes bens, encontra-se registado como Ativo Intangível o valor correspondente ao valor da retribuição à Concedente contratualizada.

Foram igualmente registados em Ativos Intangíveis os gastos iniciais do arranque da Concessão e gastos de reequilíbrios.

INVESTIMENTOS INTANGÍVEIS	31/12/2020	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2021	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	euros 31/12/2022
Ativos Intangíveis											
Propriedade Industrial	2.095					2.095					2.095
Equipamento Básico da Concessão											
Setor Água	12.706.818	12.152		444.762		13.163.732	5.310		227.844		13.396.886
Setor Saneamento	29.947.464	36.847		289.277		30.273.588	64.811		155.333		30.493.732
Setor Comum	58.575					58.575			87.223		145.797
Telegestão	687.873					687.873					687.873
Retribuição à Concedente	15.939.801					15.939.801					15.939.801
Gastos Iniciais da Concessão	781.571					781.571					781.571
Gastos de Reequilíbrio da Concessão	1.300.345					1.300.345					1.300.345
Depreciações Acumuladas											
Propriedade Industrial	(1.911)	(75)				(1.985)	(75)				(2.060)
Equipamento Básico da Concessão											
Setor Água	(6.596.383)	(737.722)				(7.334.105)	(811.725)				(8.145.830)
Setor Saneamento	(17.495.898)	(1.466.181)				(18.962.079)	(1.536.712)				(20.498.791)
Setor Comum	(21.942)	(4.253)				(26.195)	(6.306)				(32.501)
Telegestão	(684.936)					(684.936)					(684.936)
Retribuição à Concedente	(12.225.971)	(431.154)				(12.657.125)	(441.236)				(13.098.362)
Gastos Iniciais da Concessão	(526.209)	(29.646)				(555.855)	(30.339)				(586.194)
Gastos de Reequilíbrio da Concessão	(784.172)	(59.925)				(844.097)	(61.326)				(905.422)
Total Ativo Intangível Bruto	61.424.540	48.999	0	734.040	0	62.207.579	70.121	0	470.400	0	62.748.099
Total Depreciações Acumuladas	(38.337.421)	(2.728.956)	0	0	0	(41.066.377)	(2.887.720)	0	0	0	(43.954.097)
Total Ativo Intangível	23.087.120	(2.679.958)	0	734.040	0	21.141.202	(2.817.599)	0	470.400	0	18.794.002
Investimentos em curso											
Empreitadas	77.020	305.758		(302.778)		80.000	108.487		(23.884)		164.603
TPE Água	42.581	316.336		(172.616)		186.300	145.645		(227.844)		104.101
TPE Saneamento	96.843	292.663		(258.646)		130.860	97.713		(131.449)		97.123
Juros Capitalizados	0					0					0
Outros investimentos	0					0	104.247		(87.223)		17.024
Total Investimentos em curso	**216.443**	**914.757**	**0**	**(734.040)**	**0**	**397.160**	**456.091**	**0**	**(470.400)**	**0**	**382.852**

NOTA 18 – CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de clientes apresentava a seguinte distribuição:

Clientes	2022	2021
Clientes gerais	1.993.654	1.946.941
Clientes por acréscimo	530.365	538.106
Clientes perdas imparidade acumuladas	(410.869)	(409.106)
Saldo Ativo	**2.113.151**	**2.075.941**
Adiantamento de Clientes	3.580	3.755
Saldo Passivo	**3.580**	**3.755**

Ao nível da antiguidade dos saldos, obtemos os valores constantes do quadro seguinte:

Ano	Total	Não vencido	< 30	30<X< 60	60<X< 90	90<X<120	120<X<180	180<X<360	>360
2022	1.993.654	1.463.304	238.039	67.965	33.196	3.963	18.493	6.256	162.438
2021	1.946.941	1.127.019	195.452	25.921	6.734	5.955	9.788	18.278	557.795

O movimento ocorrido na imparidade acumulada durante o ano de 2022 relativamente a clientes foi o seguinte:

Imparidade	
Saldo em 01.01.2021	**410.490**
Reforço do ano	29.112
Utilizações	-30.496
Reversões	
Saldo em 31.12.2021	**409.106**
Reforço do ano	30.565
Utilizações	-28.803
Reversões	
Saldo em 31.12.2022	**410.869**

No ano de 2022 foram interpostas 158 ações de injunção, às quais corresponde um valor em dívida de 71.074 mil euros.

NOTA 19 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava as quantias no ativo e no passivo, conforme quadros seguintes.

Ativo	2022	2021
IRC	202.799	0
IVA a Recuperar	79.417	28.436
Total Saldos Ativos	282.216	28.436

Passivo	2022	2021
IRC	0	23.596
Pagamentos por Conta	-531.420	-586.992
Pagamentos Adicionais por conta	-29.228	-36.192
Retenções Juros Bancários	0	0
Retenções Prediais	-1.139	-1.125
Imposto do Exercício	358.988	647.905
IRS	15.371	16.522
IVA	0	0
Contribuições para a Segurança Social	20.505	18.313
Caixa Geral de Aposentações	19.446	18.979
Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos	358.075	364.135
Outras Tributações	130.366	142.320
Total Saldos Passivos	543.762	583.864

NOTA 20 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Outros Créditos a Receber apresentava as seguintes quantias:

Outros créditos a receber	2022	2021
Outros Devedores	23.830	23.830
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	11.813	10.531
Pessoal	1.050	333
Fundos de Compensação do Trabalho	8.475	6.750
Total	45.168	41.443

A rubrica Outros Devedores é constituída por depósitos de garantia a favor de terceiros, nomeadamente no âmbito de fornecimentos e serviços relacionadas com a rubrica Energia e Fluídos. A rubrica de Devedores por Acréscimos de Rendimentos é composta na sua maioria pelos valores não recebidos relativos a subsídios.

NOTA 21 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se conforme quadro seguinte:

Diferimentos		
Ativo	**2022**	**2021**
Seguros	**14.498**	8.497
Assistência Informática	**15.455**	14.776
Outros Diferimentos	**55.598**	26.453
Fardamento	**22.878**	20.233
Total	**108.428**	69.959
Passivo	**2022**	**2021**
Indemnizações para Reparações de Sinistros	**47.172**	51.438
Total	**47.172**	51.438

A variação da rubrica ativa de Outros Diferimentos está relacionada com aquisição de material publicitário ainda não distribuído.

NOTA 22 – CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2022, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 300.000 ações com o valor nominal de 5 euros cada, conforme distribuição do quadro seguinte.

Participação no capital subscrito	2022			2021		
	%	Ações	Capital social	%	Ações	Capital social
AGS	**50%**	**149.999**	**749.995**	50%	149.999	749.995
AQUAPOR	**50%**	**149.998**	**749.990**	50%	149.998	749.990
AMPLIMÓVEIS		**1**	**5**	0%	1	5
Water Value - Serviços Ambientais, SA		**1**	**5**	0%	1	5
LUSÁGUA-Serviços Ambientais, SA		**1**	**5**	0%	1	5
Total	**100%**	**300.000**	**1.500.000**	**100%**	**300.000**	**1.500.000**

Na sequência do reembolso de Prestações Acessórias realizado em 2022, a rubrica de Outros instrumentos de Capital Próprio apresentou a seguinte evolução:

Outros instrumentos de Capital Próprio Prestações Acessórias	2022	2021
AGS	**665.000**	1.240.000
AQUAPOR	**665.000**	1.240.000
Total	**1.330.000**	2.480.000

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 12 de maio de 2022, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi decidido, tal como proposto pelo Conselho de Administração, que o resultado líquido referente a esse exercício no montante de 1.977.647,55 euros fosse integralmente distribuído sob a forma de dividendos.

Assim, no final de 2022 e 2021 os saldos de Resultados Transitados e as reservas Legais não sofreram quaiquer alterções, conforme quadros seguintes:

Resultados Transitados	2022	2021
Resultados Transitados Disponíveis	10 095 829	10 095 829
Total	**10.095.829**	**10.095.829**

Reservas Legais	2022	2021
Saldo Inicial	**300.000**	300 000
Reforço	**0**	0
Saldo Final	**300.000**	300 000

NOTA 23 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos, mensurados ao custo, são os que constam do quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos		2022	2021
NÃO CORRENTE			
Empréstimo Bancário MLP		**0**	0
Suprimentos		**4.908.824**	4.908.824
Juros financiamento de participantes de capital		**50.112**	19.064
	Total	**4.958.935**	4.927.888
CORRENTE			
Empréstimo Bancário MLP		**0**	0
Juros Bancários		**0**	0
	Total	**0**	0

O detalhe dos financiamentos e respetivas condições são os indicados no quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2022	2021
Suprimentos	**4.908.824**	4.908.824
Condições	**Euribor 12m + 5%**	Euribor 12m+5%
Taxa de juro (média do ano)	**5,077%**	4,657%

A repartição dos suprimentos pelos acionistas não sofreu alteração em 2022, conforme se pode constatar no quadro seguinte:

Suprimentos	2022	2021
AGS	2.454.412	2.454.412
AQUAPOR	2.454.412	2.454.412
Total	4.908.824	4.908.824

NOTA 24 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Outras Dívidas a Pagar apresentava as quantias no passivo corrente e não corrente que constam do quadro seguinte.

Outras dívidas a pagar		2022	2021
NÃO CORRENTE			
Retribuição à Concedente		1.973.503	2.336.931
CORRENTE			
Outras Operações com o pessoal		0	0
Credores por acréscimos de gastos		1.362.775	802.638
Retribuição à Concedente		396.986	369.427
Outras dívidas à Câmara Municipal		40.783	38.077
Outros credores		3.446	3.361
	Total	1.803.990	1.213.504

O valor a pagar relativo à renda de Concessão encontra-se atualizado de acordo com o índice preconizado no Contrato de Concessão.

NOTA 25 – FORNECEDORES

A rubrica Fornecedores de conta corrente e de investimento em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 tinha a seguinte composição:

Fornecedores			
Passivo		**2022**	**2021**
Fornecedores		1.305.763	466.945
Gerais		1.216.412	425.381
Empresa Mãe		89.351	41.564
Fornecedores de investimento		22.607	29.364
	Total	1.328.370	496.309

A antiguidade de saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2022 e 2021 era a seguinte:

Ano	Total	< 30	30<X< 60	60<X< 90	> 90
2022	1.328.370	704.713	139.765	218.403	265.490
2021	496.309	485.600	8.838	0	1.871

NOTA 26 – PROVISÕES

À data de fecho de exercício encontra-se constituída uma provisão criada em 2018 que corresponde à melhor estimativa do valor do reembolso no âmbito da participação da Águas da Figueira, SA num projeto europeu ao abrigo do Project Life 10 ENV/IT/000308 WW SIP. O valor da Provisão constituída para o efeito corresponde à percentagem da participação da Águas da Figueira, SA no total do projeto.

Provisões	
Saldo em 01.01.2021	37.078
Reforço do ano	0
Utilizações	0
Reversões	0
Saldo em 31.12.2021	37.078
Reforço do ano	0
Utilizações	0
Reversões	0
Saldo em 31.12.2022	37.078

NOTA 27 – PARTES RELACIONADAS

A natureza das transações com as partes relacionadas é a que consta do quadro seguinte.

Partes relacionadas	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquasis	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Aquisição de Serviços Intragrupo	389.795	375.103	368.083	357.672	1.829.188	1.557.198	29.440	29.440
Custos Financeiros	124.603	114.310	124.603	114.311	0	0	0	0
Total	514.398	489.413	492.686	471.982	1.829.188	1.557.198	29.440	29.440

Valores Pendentes	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquasis	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Saldos a Pagar	2.527.229	2.482.266	2.521.058	2.487.186	416.353	175.859	2.448	2.448
Saldos a Receber					107.316	37.854	0	0

Relativamente às remunerações do pessoal chave de gestão, foram reconhecidos os únicos benefícios existentes, de curto prazo, e que correspondem à distribuição do quadro seguinte.

Remunerações Pessoal Chave na Gestão	2022	2021
Total de Benefícios de Curto Prazo	329.053	326.481
Remuneração Base	164.138	162.907
Subsídio Natal	18.416	18.252
Subsídio Férias	18.416	18.252
Comissão de Serviço	56.520	56.113
Encargos Sociais	61.437	60.837
Retribuição Suplementar	0	0
Subsídio de Refeição	10.126	10.120
Outros	0	0
Total de Benefícios Pós-emprego	0	0
Total de Outros Benefícios de longo prazo	0	0
Total de benefícios de longo prazo	0	0
Total de benefícios por cessação de emprego	0	0
Total de pagamentos com base em ações	0	0
Total de Remunerações	329.053	326.481

Foram considerados Pessoal Chave na Gestão o Diretor Geral e os Diretores de Departamento.

Nota 28 – Garantias Bancárias a Favor de Terceiros

No final do ano 2022 a Águas da Figueira, SA não tem ativa qualquer garantia a favor de terceiros.

Nota 29 – Acontecimentos após a data do Balanço

O Relatório e Contas foi aprovado pelo Conselho de Administração em 20 de Março de 2022 tendo sido na mesma data autorizadas para emissão as respetivas demonstrações financeiras.

Após o término do exercício mantêm-se a situação de guerra iniciada em fevereiro de 2022 com invasão da Rússia a território da Ucrânia e que provocou uma escalada de preços e subida da taxa de juro durante o ano 2022. Permanece a incerteza quanto à duração da situação existente bem como a outros conflitos que possam resultar desta guerra, mantendo-se quase certa a manutenção do nível de preços e taxa de juro que foi crescendo ao longo do ano 2022 para níveis muito acima dos anos anteriores.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se

decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS